

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS À QUINTA-FEIRA DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 20 de Novembro de 2003 * Ano IV - nº 82 * Preço 50 cêntimos (c/IVA)

Em todas as operações bancárias



Banco Nacional de Crédito
solidamente consigo

Larápios assaltam agência do BES em Anta

No prolongamento da Rua 19

- A POLÍCIA SUSPEITA DE UM OU DOIS HOMENS QUE EMPUNHAVAM UMA ARMA E QUE FUGIRAM NUMA MOTO
- A PSP FOI CHAMADA AO LOCAL CINCO MINUTOS APÓS O ASSALTO, MAS A INVESTIGAÇÃO FOI ENTREGUE À PJ

Página 9

Via 12 moda

Nova Coleção AUTONO/INVERNO

rua 12, 580
4500 espinho
tel.: 227 324 569
tlm.: 916 192 158

Tudo aprovado sem referendo

Oposição abandonou a Assembleia Municipal que aprovou a concessão da água a privados



Páginas Centrais

CONCELHO

Nem tudo está bem nas nossas escolas

Página 7

DESPORTO

Rodrigo Santos preocupado com o futuro do clube

Página 13

SUPLEMENTOS

JORNAL DE NOGUEIRA
JORNAL DE OLEIROS

Esta edição do Jornal de Espinho incluiu dois suplementos: Jornal de Nogueira e Jornal de Oleiros, que não podem ser vendidos separadamente. Edição com 40 páginas.



Casinha do Campo

Decoração e artigos para brindes
Agora totalmente remodelada

GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ **COMPETÊNCIA - HONESTIDADE - BOM GOSTO**

Rua 21 n.º 278 • 4500-267 ESPINHO • Tel.: 227 310 130

Loja 1: ESPINHO (Rua 19 n.º 242 - Tel.: 227 343 056 - Fax: 227 319 644)
Loja 2: ALBERGARIA A VELHA: (Rua 25 de Abril (junto às piscinas) - Tel./Fax: 234 525 232)
Loja 3: CASINHA DO CAMPO



Palácio do Pão

Visite-nos

- PÃO QUENTE
- PASTELARIA
- SALÃO DE CHÁ

pão quente a toda à hora

Especialidades: Sobremesas, Bolos de Casamento, Aniversário, Comunhão

Não perca a nossa surpresa e encomende o nosso bolo para despedida de solteiro/a **ABERTO TODOS OS DIAS**

Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 731 0232 - (frente às novas instalações da Segurança Social) - ESPINHO



BOA NOVA AUTOMÓVEIS

VENDA DE NOVOS E USADOS

- ▶ MECÂNICA
- ▶ ELECTRICISTA
- ▶ BATE-CHAPAS
- ▶ PINTURA



VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CREDITO DESDE 0% DE ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE: Rua da Boa Nova, 164 Silvalde - ESPINHO (Tel.: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99)
STAND 1: Rua 19, 1034 4500 ESPINHO (Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376)
STAND 2: E.N. 1 - Areal: S. JOÃO DE VÊR 4520 S. M. FEIRA



RibeScape

Consulte-nos

Paulino Manuel Valente Ribeiro, Lda.

Lugar de Miros (Zona Industrial)
4500 SILVALDE - Espinho
Tels.: 227 310 312 - Fax: 227 318 607
Tlm. 966 272 571

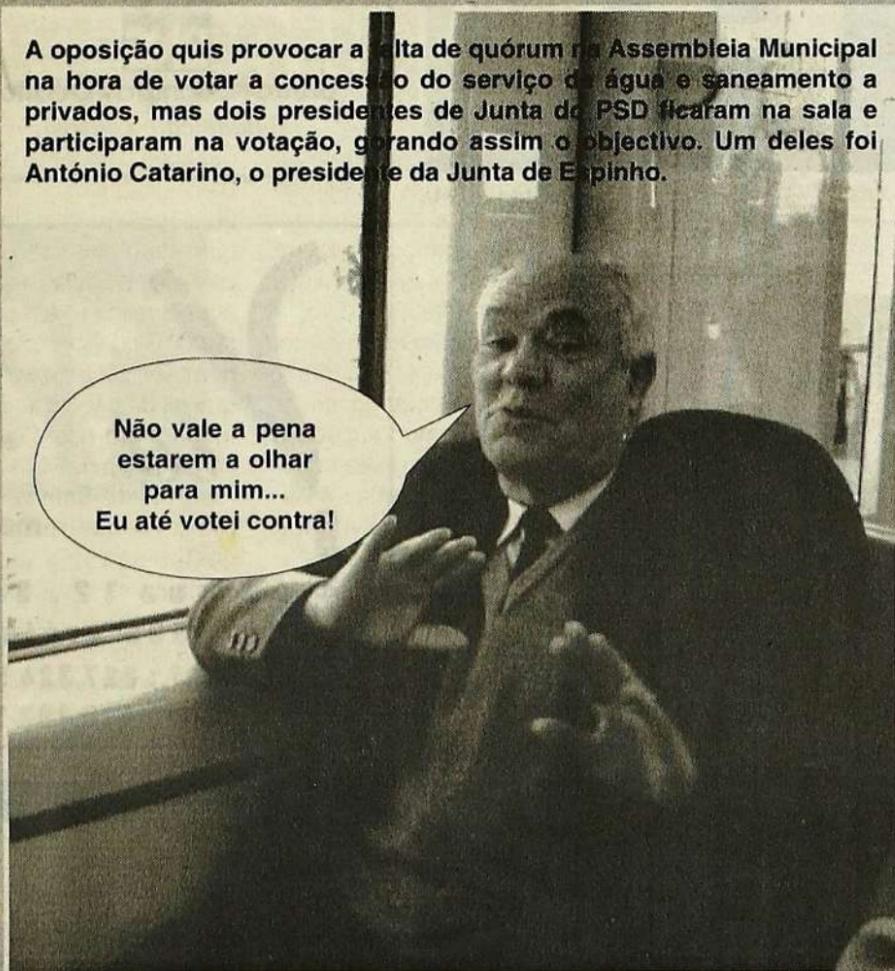
MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES
Todo o tipo de viaturas
ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES
MECÂNICA
Travões - Suspensões, Ar-condicionado, Testes



ar condicionado teste/diagnóstico travões amortecedores escapes

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE

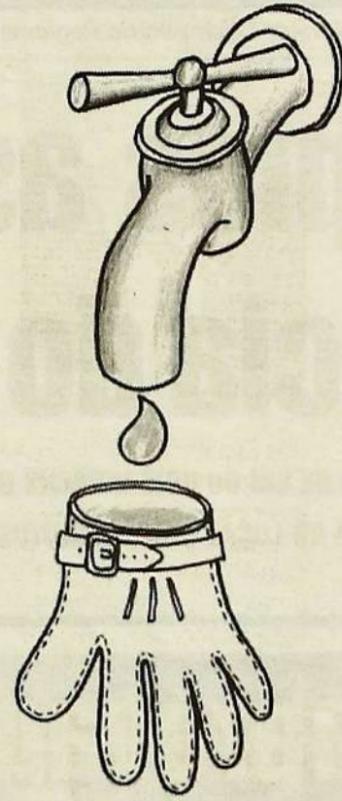
A oposição quis provocar a falta de quórum na Assembleia Municipal na hora de votar a concessão do serviço de água e saneamento a privados, mas dois presidentes de Junta do PSD ficaram na sala e participaram na votação, gorando assim o objectivo. Um deles foi António Catarino, o presidente da Junta de Espinho.



Não vale a pena estarem a olhar para mim...
Eu até votei contra!

CARTOON
CARLOS ALBERTO

O enigma !...


OPINIÃO
PONTOS DE VISTA

...para que os nossos colaboradores "cresçam" motivados e se "desenvolvam" nas instituições... para que assim as instituições desenvolvam a nossa "SOCIEDADE".

No momento em que Portugal se encontra, onde se profere tanto a crise e o desemprego, acarretadas por vezes pela má gestão / coordenação do trabalho e das relações profissionais, considero importante falar sobre as relações hierárquicas que muitas das vezes conduzem ao insucesso da produtividade da sua empresa ou instituição.

"Chefes" existem muitos, e como me insiro um pouco neste grupo, decidi dissertar como é que o leitor se pode transformar num bom ou mau chefe. Todos sabemos que isto de ser um bom chefe nem sempre é ser um bom líder, porque ou nasce connosco ou não existe qualquer cursinho de formação que se frequente que possa auxiliar a adquirir algo que se considera sobretudo inato.

Quando se ocupa cargos de chefia ou de coordenação, não basta "saber mandar", é preciso "saber fa-

zer", saber fazê-lo bem e respeitavelmente. Saber liderar equipas de trabalho, tem muito que se lhe diga, não lhe parece senhor leitor, e é por isso que decidi escrever este artigo para apadrinhar algumas relações trabalhistas que conduzem muitos empregados a consultas por depressões nervosas, causadas pelo mau líderes.

Por mais conhecimento profundo que se tenha da nossa realidade profissional, não se pode ser um gestor ou líder de uma equipa se não se conseguir estabelecer relações interpessoais com os adjuntos. Isto porque está claro, os colaboradores de uma instituição são pessoas, não papeis ou números que se rasgam e se deitam fora, quando já não nos fazem falta.

Os bons líderes ou directores são aqueles que mantêm relações humanas cordiais, de respeito mútuo, incentivam, estimulam a motivação e a criatividade, recorrendo e elogiando os trabalhos da equipa que lideram, mas se mesmo assim opta por ser um mau líder siga as instruções: deve ser um chefe que exi-



SÍLVIA AZEVEDO
TÉCNICA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SOCIAL
 silvia-azevedo@clix.pt

ge respeito, mas não se dá ao mesmo, isto é deve faltar ao respeito dos seus empregados e não se preocupar minimamente com as suas atitudes e ou consequências das mesmas. Pior ainda, tenha por hábito dizer aos seus fiéis colaboradores que ninguém é insubstituível e que se estiverem mal, existem outros disponíveis para ocupar o seu lugar. Como compreende caro leitor, isto ajudará ao decréscimo de produtividade da sua empresa ou instituição, pois além de criar a desmotivação global, o leitor poderá perder realmente um excelente cooperador, que quem sabe trabalhará na concorrência, desenvolvendo o seu pres-

timo de uma forma consideravelmente positiva no mercado. Outra das características aniquiladoras de uma boa prestação laboral, por parte do seu funcionário, é utilizar o autoritarismo do "quero, posso e mando", que costuma sempre funcionar para se conseguir fazer que um elemento da sua equipa se sintam mal e se vá embora, com o "rabinho entre as pernas". Lembre-se que para agir deste modo, tem de ser uma pessoa insegura por natureza, e será essa insegurança que o fará querer monopolizar todo o trabalho da sua empresa mesmo que estas não façam parte da sua competência ou formação, nunca delegue res-

ponsabilidades, se não revela confiança em si mesmo.... não aceite críticas, mesmo que estas sejam positivas e construtivas, mas afinal quem é aqui o chefe? Não divulgue o sucesso do trabalho da sua equipa, ou melhor divulgue, mas diga que é só seu, ou então anuncie o fracasso de todos os elementos e nunca diga, "PARABÉNS; foi uma óptima prestação." Nunca se esqueça que é o maior e que os outros são os seus submissos. Assim, tenho a certeza que conseguirá enfraquecer as relações com a sua equipa de trabalho e conduzir a sua organização ao fracasso.

Mas se por acaso pretende exactamente o contrário e procura um bom conselho que permita o crescimento da sua empresa, a motivação dos seus colaboradores e o desenvolvimento da sua instituição na comunidade onde se insere, seja fiel ao modelo que se segue:

Tenha sempre presente um sentido de justiça, trate os seus cooperadores como iguais e não como subordinados, nunca se deslumbre pelo cargo que ocupa. Distinga problemas pessoais

dos profissionais e não tente fazer ou avaliar aquele ou outro assunto que não lhe diz respeito ou que não faz parte da sua competência profissional, pois é para isso que existem equipas, para poder delegar funções. Seja um chefe ou director presente e atento a tudo que o rodeia e tente sempre ser o primeiro a resolver um problema que surge. Seja exigente o quanto basta, mas incentive a fazerem cada vez mais e melhor, elogiando e criticando construtivamente no momento certo e oportuno. Seja um modelo a seguir, cumpra horários, seja honesto consigo e com os outros, seja claro em todos os assuntos em discussão.

Por último, para ser um bom gestor de recursos e relações humanas, tenha sempre noção que as pessoas que estão consigo devem ser tratadas como tais, pois não são números nem papeis e têm o conhecimento adequado às funções que desempenham. Agora reflecta meu caro amigo e decida que modelo pretende seguir para a sua empresa ou instituição.

FIGURAS LIGADAS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES ADIANTAM EVENTUAIS CENÁRIOS DA ASSEMBLEIA GERAL

Sócios decidem hoje futuro da Direcção

Alexandra Nunes

O pedido de demissão dos órgãos sociais dos B. V. Espinhenses é claro mas, a opinião dos associados é "soberana". Hoje é o dia "D" para a Direcção da corporação que terá de dar explicações sobre algumas questões, nada abonatórias, que recentemente vieram a público. Os "gastos exagerados" de elementos da Direcção é apenas um dos prováveis assuntos a serem debatidos na reunião desta noite que ditarão o futuro, para já, incerto dos corpos sociais. Certas são as opiniões que o JE recolheu de algumas das figuras mais importantes dos B. V. Espinhenses.

Hoje os associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vão estar reunidos numa Assembleia Geral em que vai ser pedida a destituição dos corpos sociais. O encontro marcado para as 20:30, no Salão Nobre da corporação, tem ainda incluído na ordem de trabalhos um "pedido de explicações à Direcção sobre as recentes notícias que têm vindo a público sobre a vida da Associação". A iniciativa dos associados prevê ainda a apreciação da actual situação



Rui Abrantes

dos Espinhenses. O Jornal de Espinho tentou antecipar o resultado da reunião de hoje auscultando a opinião de algumas das figuras mais conhecidas da corporação nas quais se inclui o presidente da Direcção, Alcides Soares, a quem é pedida a "cabeça". Em declarações bastante contidas, o dirigente da Associação manifestou-se tranquilo em relação a uma possível saída e reservou-se a demais comentários afirmando que vai ouvir atentamente o que os associados têm para lhe dizer. Alcides Soares fez ainda questão de salientar que se sair, sai com "a consciência de ter feito mais no meu mandato do que aquilo que foi feito em 25 anos". O comandante Joaquim Patela que mais do que uma vez teve a "cabeça a prêmio" enquanto dirigente do corpo activo preferiu não se pronunciar sobre a matéria já que, "não tenho nada a ver com o assunto que apenas diz respeito aos corpos sociais, ou seja, a Direcção, a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal".



Adérito Santos

Amadeu Moraes, presidente da Assembleia Geral, revelou uma posição de imparcialidade e a vontade de poder conduzir os trabalhos com o máximo de isenção e tranquilidade possíveis. "A palavra é dos sócios. Não quero ter posição porque não quero influenciar o sentido de voto dos associados" – esclareceu. Apesar de ser um dos visados do pedido de destituição, Amadeu Moraes mostrou-se, igualmente, sereno e com a certeza de que a Assembleia Geral apenas está incluída no rol da demissão por "arrastamento". "A actuação da Direcção é que vai ser o centro do debate. Quando a polémica estalou eu fiz tudo o que podia mas não posso interferir com a Direcção" – comentou. Para Amadeu Moraes a convocação de uma Assembleia Geral é "saudável e necessária". O importante é arranjar uma solução, seja a demissão dos corpos sociais ou um reforço de confiança para os mesmos. "Qualquer solução



Amadeu Moraes

será melhor do que a situação actual" – concluiu.

Rui Abrantes ex-presidente

Na opinião de Rui Abrantes, o presidente da Direcção anterior, o pedido de demissão dos órgãos sociais era algo "previsível" que iria acontecer mais cedo ou mais tarde. "As pessoas que estão hoje

na Direcção juntaram-se sem um projecto definido apenas para terem uma lista ganhadora. Não há qualquer interacção entre os elementos, por isso, já esperava. Só me enganei em seis meses" – comentou acrescentando que "a lista que saiu vencedora consumou um assalto político de um partido à Associação". O advogado disse ainda que, se as acusações feitas à Direcção sobre, por exemplo, gastos exorbitantes forem verdade, então, o caso é bastante grave.

Por sua vez, Adérito Santos, um dos elementos que recentemente se demitiu desta Direcção, mostrou vontade de estar presente na Assembleia Geral que é "soberana". Para o engenheiro, a opinião dos associados está acima de

qualquer dirigente e acima das pessoas estão as instituições. Adérito Santos considera que a Direcção deve dar todas as explicações que lhe forem suscitadas as quais, refere, "podem ser suficientes para que os dirigentes se mantenham em exercício". À semelhança de Rui Abrantes, Adérito Santos é da opinião de que o pedido de destituição dos corpos sociais era uma atitude previsível "porque se gerou muita turbulência na Associação entre organismos". "A opinião pública começou a falar muito da Associação pelos maus motivos e pessoalizaram-se as questões. É bom que os dirigentes reflectam sobre esta matéria" – apelou Adérito Santos dizendo que "é preciso respeitar os bombeiros".

Panfletos anónimos

Na praça pública, o "julgamento" sobre a falta de acção da Direcção relativamente à criação de condições de trabalho para os bombeiros já está a ser feito. Num comunicado à população em geral e aos associados dos B. V. Espinhenses em particular, um grupo de bombeiros no activo queixa-se de nada ter ainda mudado desde a publicação neste jornal, no dia 3 de Setembro, de uma série de críticas à Direcção.

Os bombeiros dizem continuar a não haver condições nas casas de banho; queixam-se da falta de um gerador em caso de um corte na energia eléctrica. O mais grave, afirmam, é continuarem sem a viatura de emergência devidamente equipada, "chegando ao cúmulo de constan-

temente ter de pedir material no Hospital porque a nossa Direcção não disponibiliza verbas". No comunicado deixam ainda um conjunto de questões que querem ver esclarecidas, como por exemplo, se vão ficar por pagar as facturas de telemóvel do tesoureiro e do director executivo; e se as facturas de refeições de mais de 680 euros vão ficar por explicar.

O grupo de bombeiros acrescenta ainda ter perdido alguns utentes que usufruíam do serviço de transporte de doentes porque a viatura que fazia esse serviço continua avariada. Estes homens do corpo activo dos Espinhenses exigem, por isso, ver esclarecidas hoje todas estas dúvidas a que "a Direcção nunca deu resposta".

www.zonaverde.pt

Santa Maria da Feira

Aposte na sua formação para que possam apostar em sil

Acções com DESCONTOS

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA FORMADORES

Homologado pelo IEFP (Certificado n.º EDF/340/02 DN)



105 Horas

24 novembro a 29 janeiro

segunda a quinta-feira
19:00-22h30

2 a 23 novembro

laboral: 9:30-17:30
15 dias úteis

HIG. E SEG: ALIMENTAR 28 Horas

HACCP 21 Horas

29 de Novembro, 14:00-18:00
06, 13 e 20 Dezembro 9:00 - 18:00
Sábados06, 13 e 20 Dezembro
9:30 - 17:30
Sábados

P/ RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE APTIDÃO DE FORMADOR:

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA

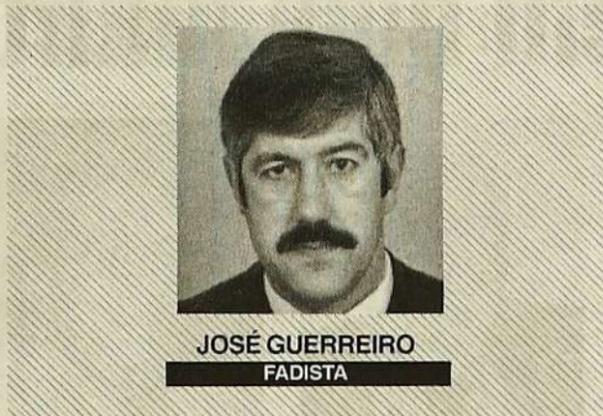
63 Horas

R. Jornal Correio da Feira, N.º 5 - 3.º Esq.
4520-234 Santa Maria da Feira
Telefone: 256 364 544 - e-mail: fp@zonaverde.pt

Recordando promessas de segurança

Está sempre em dia, o momento de os portugueses se lembrarem das promessas que lhes foram feitas por alguns senhores que agora estão no Governo, durante a última campanha eleitoral. Independentemente do caso da Casa Pia absorver todos os noticiários e intoxicar todo o mundo, sendo eu defensor de que todos os culpados devem ser julgados e condenados sem precedentes, julgo que há outros casos graves que assolam o nosso quotidiano que são badalados superficialmente e que deveriam ser aprofundados e discutidos. Senão, vejamos o caso da segurança. Lembrem-se estimados leitores, quando o Dr. Paulo Portas, andava pelos mercados da hortaliça a falar das pensões, dos idosos e da segurança? Recordam-se quando ele dizia que com o PP no Governo, Portugal passaria a ser um país mais seguro? Pois então se se lembram veja-se o que aconteceu no

momento em que esse senhor, que tanto reclamou contra o Governo anterior e prometeu fazer, entrou no Governo actual e não fez. Os polícias manifestam-se por falta de condições de trabalho. Os assaltos que se verificam não têm conta. Ainda este fim de semana morreu um agente no Algarve porque não pode utilizar um tapete de pregos para deter alguém que se ponha em fuga às autoridades. Os revisores da linha de Sintra fazem uma greve de duas horas porque a tal segurança que o Sr. Portas tanto prometeu cada vez é menor nas composições da referida linha. Isto para não falar do recreio e da impossibilidade em crescendo de um simples transeunte se passear de noite a horas decentes, antes da meia-noite, pelas baixas do Porto e de Lisboa, para já não falar noutras cidades onde esse medo cresce dia a dia, ou melhor, noite a noite. Veio agora o Dr. Seara,



JOSÉ GUERREIRO
FADISTA

"expert" de futebol, que por acaso é presidente da câmara daquela que foi a mas linda vila do mundo e que agora como cidade não pode evidentemente ostentar esse epíteto, dizer que os assaltos na linha de Sintra se devem ao facto de se terem acabado com alguns mercados onde se comercializava a droga. Segundo entendi, esse senhor que em grandes penalidades e golos anulados é um autêntico

as, que sabe que tudo o que vai mal no futebol português é derivado ao "sistema", deixou no ar a ideia de que se ainda existisse o mercado do Casal Ventoso como no tempo do "outro senhor", talvez não se verificassem tantos assaltos nos comboios da linha de Sintra. Que raciocínio tão engraçado, só que não dá vontade de rir absolutamente nenhuma. Deixo até aqui uma sugestão macabra para que no reno-

vado e alinhado Espaço Ribeira, onde ainda no dia 18 de Outubro estive a cantar o Fado, se crie uma secção para venda de cocaína, heroína e derivados, para que assim os assaltos na linha de Sintra diminuam de volume e intensidade. Que harmoniosa maneira de resolver o problema dos revisores da CP que ganham o pão naquela linha e têm infelizmente de trabalhar à noite. Bem como os passageiros que a utilizam a essas horas. Além do mais, se o Casal Ventoso não tivesse sido completamente modificado, os turistas que entram em Lisboa no comboio da ponte oriundos da Margem Sul, tinham a vantagem de, logo que entrassem na capital e voltassem a cabeça para o lado direito, desfrutarem de extasiante e deslumbrante paisagem de degradação, miséria, desgraça, doença, podridão, prostituição e não sei que mais diga. Para terminar e ainda voltando à vaca fria, isto é, à

tal segurança que o Dr. Portas tanto apregoou pelas Praças de Peixe, quero dizer que o tempo é o pai de tudo, como dizia o meu pai. Errar é humano, mas cometer o mesmo erro pela Segunda vez é diabólico. E os portugueses com certeza não vão esquecer o último ano e meio amargo que têm passado. As eleições europeias estão a pouco mais de meio ano de distância e a resposta do povo não se vai fazer esperar. Este Governo, do desemprego, das greves, dos protestos dos estudantes, da insegurança, da privatização, vai Ter uma resposta convincente nas urnas. Só espero que depois haja a coragem e a vergonha que outros tiveram ao perceberem que estavam a mais. O nosso futuro não pode estar sempre hipotecado e à mercê dos vendilhões de promessas. Para que sobretudo, e referindo-lhe particularmente a este artigo de opinião, haja mais segurança para todos nós.

VISTA DE OLHOS

Por NINO DAMATA

O desemprego e a vontade de trabalhar

Com bastante mágoa se vai verificando que em Portugal a maioria das pequenas e médias empresas vêm atravessando uma gravíssima crise económica devido, simultaneamente, a causas próprias, à conjuntura europeia e até mundial, que poderá ditar, a curto ou médio prazo, o respectivo encerramento de algumas delas, cujo desfecho, efectivamente, já aconteceu a muitas outras, de maiores dimensões. Trata-se de um fenómeno inconcebível que há necessidade de ser analisado pormenorizadamente, a fim de não se tomar numa "doença contagiosa e galopante" que aniquile o tecido empresarial português, de norte a sul, momento no que diz respeito às causas próprias. Em Espinho a especulação imobiliária, desenvolvida nas últimas décadas do século XX, foi uma das espécies encontradas para pôr termo à laboração de algumas indústrias espinhenses, já clássicas

e importantíssimas, que empregavam muitas centenas de trabalhadores. Aos vários encerramentos verificados, a que não é alheia, quicá, a má gestão por que vinham passando, bem como a falta de actualização das técnicas obsoletas que dispunham, por outras mais sofisticadas, que intensificassem a respectiva produção com os mesmos recursos humanos, encaminharam, a passos largos, essas unidades para o descalabro. Fica-nos apenas a recordação histórica do que foi Espinho antes e pós o 25 de Abril de 74. Lamentável é o facto de os autarcas não se terem preocupado em captar novos empreendimentos para os parques industriais periféricos do nosso concelho, como aliás fazem muitas outras autarquias, sabendo-se que Espinho (sede do concelho) não possui disponibilidades físicas para a montagem de grandes parques industriais. É pena que isto tenha de acontecer, logo em Espinho, cuja população

tem de procurar fora (às vezes bem longe), o que deveria ter em "casa". Numa época em que a crise do desemprego é cada vez maior e atinge já números aterradores, questiona-se o papel do Instituto do Emprego e Formação Profissional, cuja legislação não permite ser a única entidade a assegurar a acessibilidade às vagas de emprego existentes, por força da actualização de muitas outras empresas privadas de recrutamento para trabalho temporário, a quem é dada a preferência, mediante ampla margem de lucros. As administrações, gerências ou serviços de recursos humanos, deveriam ser obrigadas a consultar o organismo estatal, sempre que necessitassem de recrutar trabalhadores, a fim de que os destinatários finais (beneficiários ou não de subsídio) não fossem prejudicados com a considerável percentagem que sobre os vencimentos fica retida nas ditas empresas. É um logro que se pratica descaradamente sobre

a parte mais débil, mas a mesma é consentida pelas leis internacionais. Por outro lado, raramente o IIEFP é consultado, uma vez que existirão outros interesses subjacentes nos contratantes. Mesmo a nível oficial, na Função Pública, jamais se viu o IIEFP (que é do Estado), ser consultado e promover concursos ou admissões para as vagas de qualquer ramo público, o que não deixa de ser curioso e simultaneamente ridículo. Enquanto isso, a vontade de trabalhar dos milhares de cidadãos inscritos nos organismos que tutelam o desemprego vai decrescendo, progressivamente, a ponto de se tornar quase irremediável num absentismo militante. Nem todos poderão ir para a Função Pública e suas ramificações, onde prolifera um regime de trabalho com maiores garantias e menos apertado do que nas privadas. Muitos conseguiram "dar o salto", em tempo oportuno, deixando empregos em várias unidades, com pouca estabilida-

de, por outros da FP. O Estado ainda é um grande e bondoso patrão. Portugal, comparativamente com os nossos vizinhos espanhóis, com os quais teremos de conviver, quer queiramos quer não, embora subsista a ideia de que de Espanha "nem bons ventos nem bons caseamentos", estamos a léguas de distância. Para além de país grande, territorial e economicamente, Espanha tem crescido muito quer no capítulo industrial, quer na agricultura ou nos serviços. Quem percorre as várias centenas de quilómetros de rodovias, em qualquer latitude espanhola, na aproximação das pequenas ou grandes cidades, vislumbram-se parques industriais gigantes que cobrem milhares de hectares. Ao fim da tarde, nas estradas paralelas de acessos às unidades industriais, o movimento de trabalhadores é sintomático com avultada movimentação nos transportes colectivos e veículos particu-

lares, o que empresta um ar desusado a que há muito deixamos de estar habituados. Até as grandes cidades universitárias são "um mundo à parte". Milhares e milhares de hectares de terrenos totalmente aproveitados, quer em olivais que se estendem por muitas dezenas de quilómetros, de ambos os lados das auto-estradas, bem como pomares com todas as espécies de frutos, bem conhecida de todos nós, que a compramos diariamente nos mercados, assim como o pescado (que nos alimenta) ou a vinha. Como se sabe a Espanha é uma das maiores potências mundiais de pesca. Enfim... grandes em tudo e nós, portugueses, a olhar para eles sem capacidade para aprender a lição! Mas em Espanha também há desemprego, dirão os leitores! Sim, é verdade, mas talvez haja mais a falta de vontade de trabalhar, perante a necessidade de tanta mão-de-obra!

DIRIGENTE E COMANDANTE DOS B. V. ESPINHENSES RESPONDEM POR ALEGADA DIFAMAÇÃO

A sentença é conhecida já amanhã

Alexandra Nunes

Chega amanhã ao fim, com a leitura da sentença, um processo que envolve antigos e actuais dirigentes dos B. V. Espinhenses. O actual presidente da corporação, Alcides Soares, e o comandante Joaquim Patela respondem por alegadas declarações difamatórias contra Rui Abrantes e Luís Gomes proferidas em Novembro de 2001 numa conferência de imprensa, aquando da campanha eleitoral para os órgãos sociais. O julgamento marcado por algumas incongruências nos depoimentos das testemunhas terminou no passado dia 11.



Culpados ou inocentes? Amanhã se saberá

É conhecida amanhã, dia 21, às 9.30 horas, a sentença do presidente da Direcção dos B. V. Espinhenses, Alcides Soares, e do comandante Joaquim Patela. Ambos estão a ser julgados desde 15 de Outubro por alegadas declarações difamatórias contra antigos dirigentes, respectivamente, Rui Abrantes e Luís Gomes, proferidas numa conferência de imprensa em Novembro de 2001, durante a campanha eleitoral para os órgãos sociais da corporação.

Na última sessão do julgamento, foram ouvidas as últimas testemunhas do arguido Alcides Soares. O depoimento mais relevante foi o de Margarida Poças, a funcionária administrativa que foi substituída por Maria Cândida Brochado (também membro dos órgãos sociais), por altura da licença de parto. No seu depoimento, Margarida Poças contrariou testemunhos anteriores, dizendo que havia ido à Associação Humanitária "várias vezes", mesmo em período de ausência.

Sobre esta matéria Margarida Poças esclareceu ainda que, como acontecia nas férias, tinha deixado um bombeiro voluntário preparado para fazer o seu trabalho mas que, mesmo

assim, a opção da Direcção foi atribuir as tarefas administrativas a Maria Cândida Brochado. "A senhora ganhava o dobro de mim mas não fazia mais horas do que eu" - enfatizou Margarida Poças.

Relativamente à alegada inexistência de documentos contabilísticos nos Espinhenses mencionada por Alcides Soares na famigerada conferência de imprensa, Margarida Poças confirmou desconhecer o seu paradeiro. Disse igualmente que o, até então contabilista da Associação e também seu marido, Aires Poças, pediu várias vezes os documentos a Maria Cândida, "mas isso nunca aconteceu". "Eu própria era secretária da Direcção mas escondiam-me tudo" - afirmou, acrescentando que os ditos documentos apareceram no início de Setembro desse ano, depois de terem recebido o recibo do gabinete de contas onde tinham estado.

Outras testemunhas

António José Silva Monteiro que na altura das acusações pertencia aos órgãos sociais dos Espinhenses afirmou, por

sua vez, que teve conhecimento do paradeiro dos mesmos documentos entre os meses de Junho e Agosto, numa reunião após a demissão de Rui Abrantes e na qual estava presente o arguido Alcides Soares.

Mais uma vez a defesa, protagonizada pelo advogado Amadeu Moraes, recorreu da fusão para justificar o clima emotivo que poderá ter dado origem a declarações acaloradas. No entanto, a testemunha foi peremptória em dizer que "a fusão não terá suscitado o calor das eleições". "Poderá é ter havido alguma fricção entre as direcções concorrentes por divergências de opiniões, mas nada de pessoal" - defendeu António Monteiro.

O presidente da Junta de Espinho, António Catarino, que foi tesoureiro dos Espinhenses até ao ano 2000, também minimizou a questão da fusão, dizendo que o tema não apareceu no programa de nenhuma das listas. Referiu ainda que, naturalmente, este era um tema que tinha dentro da corporação pessoas a favor e contra e que o próprio considera que o assunto tem de ser mais discutido. Mencionou mes-

mo um erro de atitude de Rui Abrantes relatando que, "a Direcção deu liberdade para o Dr. Rui Abrantes discutir a fusão junto das entidades e não de assinar o protocolo como aconteceu".

Alegações finais

Nas alegações finais, o Ministério Público contes-

tou o muito recorrente argumento da defesa durante a audiência de que o calor da campanha tivesse levado o arguido Alcides Soares a exagerar nas declarações feitas à imprensa. Reflectiu ainda que tudo o que se diz, seja em que contexto for, tem que respeitar os limites da Lei. Alegou também que as palavras do argui-

do "levantaram suspeita sobre a fidelidade da gestão de Rui Abrantes", ao que a defesa retorquiu dizendo que não visado o indivíduo nas acusações, mas sim a Direcção como um todo.

O Ministério Público salientou igualmente que "a melhor forma de difamar alguém é com meias verdades", facto atribuído ao arguido que não terá "completado" as acusações feitas a Rui Abrantes. A defesa alegou, por sua vez que, tendo havido meias verdade, os factos existiram mas faltou dizer ainda mais. Sobre o desconhecimento dos documentos relativos à contabilidade, a acusação apontou o dedo à incoerência do arguido que, primeiro disse não saber deles mas que depois afirmou ter-lhes conhecido o rasto em Agosto de 2001.

Na consideração da delegada do Ministério Público, durante a audiência, foram estabelecidas provas suficientes dos factos que levam ao processo de difamação. A leitura da sentença está, então, marcada para amanhã. A condenação dos arguidos implica o pagamento de uma indemnização a cada um dos assistentes do processo.



António Catarino

Amadeu Moraes lamentou que, na sessão anterior, o Ministério Público tivesse "lamentavelmente" mencionado o assunto dos seguros dos Espinhenses puxando, desta vez, ele próprio a matéria para a defesa

É ético ou não? - eis de novo a questão dos seguros

de Alcides Soares.

Questionado sobre o tema, António Catarino contou que na sua altura os seguros tinham um valor muito elevado e que a Direcção, liderada por Rui Abrantes, viu-se na necessidade de procurar propostas mais acessíveis. Uma das consultadas foi a empresa de seguros de Alcides Soares que fazia a melhor proposta, já que os preços apresentados eram cerca de 50% mais baratos. Ficou por esclarecer se Alcides Soares fazia ou não parte dos órgãos sociais na altura em que foi tomada a decisão favorável à proposta da sua empresa. O certo é que, "por princípio eu não continuaria com o contrato dos seguros sendo que agora o Sr. Alcides é o presidente dos Espinhenses" - opinou o presidente da Junta de Espinho. AN

ASSEMBLEIA GERAL NO DIA 3

Associação Social de Anta prepara 2004

A Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) marcou uma assembleia geral para 3 de Dezembro, à noite, no salão paroquial.

A apresentação e votação do plano de actividades para 2004 é o segundo, mas talvez o mais importante, ponto da ordem de trabalhos.

Nesta altura deverá falar-se da construção do edifício-sede desta jovem instituição privada de solidariedade social e dos seus projectos para lançar equipamentos de apoio à infância e terceira idade.

São projectos que merecem especial acompanhamento dos sócios, que se deve traduzir em presença massiva na assembleia, e da população em geral, que deverá ajudar, dentro dos possíveis.

Da convocatória assinada pelo presidente da mesa, reverendo Manuel Pereira de Moura, consta ainda a leitura e aprovação da acta anterior e a abordagem de outros assuntos de interesse para a associação.

FEDERAÇÃO DE AVEIRO DO PARTIDO SOCIALISTA

Críticas ao PIDDAC/2004

O Secretariado da Comissão Política da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista, analisou o PIDDAC (Programa de Investimentos Descentralizados e de Desenvolvimento da Administração Central) para o Distrito e concluiu que "concretiza opções erradas e não cumpre promessas feitas".

Segundo os socialistas, no PIDDAC, "há verbas irrisórias que se inscrevem apenas para dissimular a incapacidade de executar, há projectos de um Concelho que aparecem imputados a outros (...), há projectos de índole nacional com os quais se tentam disfarçar os montantes ridículos com que foram brindados alguns concelhos".

O governo - diz o PS - "reconhece que o PIDDAC/Aveiro foi substancialmente reduzido, mas, pasme-se, ufana-se de a redução não ter sido das piores... O PS pode orgulhar-se de sempre ter aumentado o PIDDAC para Aveiro; o PSD orgulha-se de o ter reduzido. E o PSD distrital, em nome da mais pura subserviência partidária, acrítica e que demonstra a incapacidade de defender os interesses do distrito, curva-se, sem coragem política: em vez de pedir desculpa aos aveirenses, ainda aplaude e tenta disfarçar o indisfarçável".

NO AUDITÓRIA DA JUNTA

"História de Pássaros" para a pequenada

A Câmara Municipal promove dia 23, às 16 horas, no auditório da Junta de Freguesia, um novo espectáculo de teatro dirigido sobretudo às crianças do concelho. Intitulado "História de Pássaros", o espectáculo tem entrada livre, mediante convite a levantar na Rua 23, a partir das 14 horas do próprio dia.

AUTARQUIA PROMOVE PLANO EXTRA-CURRICULAR PARA OS ALUNOS LOCAIS DO 1º CICLO

Muitas acções desportivas

Alexandra Nunes

O Jornal de Espinho espreitou o calendário escolar dos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico no concelho e, entre as 30 semanas de aulas, a actividade desportiva não falta. Torneios de futebol, desportos radicais, caminhadas ao ar livre e novas modalidades são apenas algumas das acções que a Divisão de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal de Espinho preparou para a criançada.

Esgrima, folclore, futebol, andebol, voleibol, patinagem, badminton, xadrez, basebol e escalada são as modalidades de que os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico vão poder desfrutar este ano lectivo, através da Divisão de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal.

As actividades extra-curriculares, inseridas pela primeira vez no calendário escolar com o voto favorável da Federação Concelhia de Associações de Pais de Espinho, começam a funcionar no mês de Janeiro e prolongam-se até Maio. Segundo esclareceu o professor Moutinho, responsável pela secção, existem condições para que todas estas modalidades funcionem mas tal só acontece se houver um mínimo de alunos indispensável. Os técnicos da Câmara serão os responsáveis pela orientação dos miúdos. Antes do início das actividades opcionais, os alunos do 1º ciclo vão ainda receber, por antecipação, o Pai Natal que, com certeza, vai estar nas festas natalícias realizadas na Nave



Autarquia anuncia muitas actividades extra-curriculares

Desportiva nos dias 12, 15 e 16 de Dezembro.

No segundo período, as actividades desportivas começam com a Semana do Atletismo, de 9 a 13 de Fevereiro. A iniciativa destinada aos alunos do 4º ano do 1º ciclo do Ensino Básico tem o apoio da Associação de Atletismo de Aveiro que dará uma acção de formação aos professores que vão orientar a actividade.

Férias e acções integradas

Páscoa pressupõe férias e é isso mesmo que as crianças das primárias de todo o concelho vão ter. De 5 a 9 de Abril um total de 447 alunos de 17 escolas vão participar nas Férias Desportivas da Páscoa. Mais uma vez os alunos do 4º ano serão os privilegiados de um programa repleto de animação e dinamismo, sendo que apenas existem cem vagas que serão distribuídas de acordo com o número de alunos de cada escola. As Férias Desportivas da Páscoa incluem um torneio de

futebol, actividades aquáticas, uma visita ao Centro Multimeios, a já habitual caminhada pela Serra da Freita, desportos radicais na Nave Polivalente e uma experiência no Centro Hípico de Espinho onde as crianças terão oportunidade de contactar directamente com os cavalos. No mês de Maio é a vez do futebol e dos Jogos Sem Barreiras. Tal como aconteceu no ano passado, as meias-finais e a final do Torneio de Futebol dos finalistas do 1º ciclo do Ensino Básico vai ser integrado no Programa de Prevenção Rodoviária da PSP. Inicialmente, cada escola vai estar representada por uma equipa, seleccionada pelo professor de Educação Física, de 10 elementos, dos quais quatro têm que ser raparigas. A primeira fase do torneio irá decorrer num dia ainda a definir no mês de Maio e as finais serão, então, disputadas sob o olhar atento da Polícia num dia dedicada à prevenção rodoviária. Um dia em que as crianças poderão também

aprender as regras de trânsito para automobilistas e peões.

Os Jogos Sem Barreira, realizados com o apoio do Grupo Cultural e Recreativo Semente, prometem, como sempre, ser um sucesso. A iniciativa acontece na tarde de sábado, dia 29 de Maio, e vai contar com a presença de centenas de crianças já que, cada escola poderá estar representada com duas turmas do 4º ano.

O calendário escolar do ano lectivo 2003/2004 termina as suas actividades desportivas no dia 11 de Junho, com o Sarau de 2º Ano. Trata-se de um evento dedicado aos vários tipos de ginástica. Todos os alunos do 2º ano vão apresentar um esquema de aeróbica, ginástica rítmica, acrobática, ou outra, sob a orientação dos professores de Educação Física. A acrescentar a este extenso programa lúdico-desportivo estão já em funcionamento as aulas de Educação Física, nas quais se inclui para algumas escolas a natação.

 Vidraria Rodrigues
Venda e Colocação em todo o país
Joaquim Paulo Sobral do Couto
R. 62 n.º 490 - 4500-365 ESPINHO - Tel./Fax: 22 734 0505 - Tlm: 91 784 1944

VENDE-SE em NOGUEIRA REGEDOURA
Próximo de Espinho
MORADIA T4
Com Escritório, Garagem Individual **Bom Preço**
Contactos 91 253 6327 - 22 732 4627

 Pau Maciço
Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.
Decoração de Interiores
Rua da Pitanga, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

MALEITAS REVELADAS NUM INQUÉRITO LANÇADO PELA FCAPE

Nem tudo vai bem nas escolas

A conservação das escolas do concelho está a melhorar, mas as coisas não estão tão bem quando se desce ao pormenor, avaliando itens como o estado das instalações sanitárias, aquecimento. Em matéria de segurança, a nota dada num inquérito lançado pela Federação de Pais é mais para o negativo: há lacunas à volta dos estabelecimentos de ensino (falta de passadeiras ou sinalização, por exemplo) e mesmo nos perímetros escolares.

Um inquérito realizado pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) e divulgado ontem em conferência de imprensa revela que há insegurança junto à maioria dos estabelecimentos de ensino e mesmo nos perímetros escolares.

Segundo o inquérito, 38% das escolas referem a inexistência de passadeiras para peões nas suas imediações, "o que é uma situação grave e inadmissível nos dias de hoje". Por outro lado, 35% das escolas dizem não haver qualquer sinalização de aproximação a zona escolar, "o que deverá ser alterado por forma a aumentar a segurança da circulação pedonal". Também se constata que 81% das escolas indicam a ausência de lombas/bandas sonoras.

A inexistência de iluminação pública no exterior da é apontada por uma escola, um facto que a FCAPE considera "particularmente grave" e "incompreensível". Quanto à segurança no perímetro das próprias escolas, 25% dos estabelecimentos de ensino aludiram à inexistência e/ou precariedade dos muros e gradeamentos respectivos e 75% das escolas revelam não ter um plano de emergência testado. "Este último aspecto deve e pode ser facilmente melhorado, pois frequentemente nas situações de



O documento da FCAPE revela algumas preocupações que vão desde a segurança às infra-estruturas

emergência o pânico e a desorientação e caos", comenta a FCAPE. Também se constata, através deste inquérito, que um terço das escolas não tem qualquer serviço de segurança às suas instalações, "estando portanto mais vulneráveis a violações da propriedade".

Melhor conservação mas piores casas de banho

Relativamente ao estado de conservação dos edifícios escolares, nos últimos tem-se vindo a assistir a um melhoramento global, mas 4,3% dos repre-

sentantes das escolas ainda consideram que trabalham em estabelecimentos de ensino num estado mau ou medíocre.

No caso específico das instalações sanitárias, há mais críticas: 23,8% das escolas consideram que o seu estado é mau ou medíocre.

Já na avaliação que as escolas do concelho fizeram sobre a qualidade do aquecimento existente nas suas instalações, a classificação varia entre o médio e o mau, sendo que quatro estabelecimentos de ensino não apresentam qualquer avaliação.

Assim, de entre as 17 escolas que avaliaram esta questão, 35% consideram que a qualidade dos respectivos aquecimentos é medíocre ou má; 53% consideram que é média enquanto somente 12% consideram que é boa ou excelente.

A iluminação foi uma das áreas que reuniu mais respostas favoráveis, não existindo nenhuma escola que a tivesse identificado como problema. Também a opinião geral sobre o mobiliário foi muito positiva, e apenas uma escola manifestou uma posição clara de necessidade.

Dez escolas sem equipamento desportivo

No que se refere ao equipamento desportivo é de salientar que 10 escolas não possuem qualquer equipamento, e ainda que as 11 escolas equipadas fazem uma avaliação relativamente negativa sobre os mesmos.

Somente 27% das escolas equipadas consideram que os respectivos equipamentos desportivos são bons, outro tanto consideram-nos razoáveis enquanto 41% das escolas os classificam como maus ou medíocres.

Analisando o parque informático da escola, ve-

rifica-se que o número total de computadores é de 232 o que, para uma população escolar de 5.728, dá um rácio de 24,7 alunos por computador, o que, no entender da FCAPE, "é manifestamente insuficiente".

Se atendermos ainda a que 16 escolas tem entre zero e quatro computadores, logo sem possibilidades de uso para situações de ensino, a situação "torna-se ainda mais gravosa". Outro indicador importante para análise do parque informático é o número de computadores com ligação à Internet. Assim verifica-se que existem 150 computadores nesta situação o que dá um rácio de 38,2 alunos por ligação.

Menos 600 alunos em três anos lectivos

Entre os anos lectivos de 1999/2000 e 2002/2003, a população escolar decresceu cerca de 600 alunos. Este resultado deve-se fundamentalmente à quebra demográfica que se regista no país.

Esta diminuição não é uniforme para todas as freguesias, sendo particularmente gravosa para Paramos. Contudo, esta diminuição "pode ter um efeito positivo sobre a qualidade das instalações oferecidas em termos do espaço disponibilizado".

A população escolar concelhia está agora fixada em 5.728 alunos.

Quanto aos professores, são 694, mulheres numa esmagadora maioria. O grosso dos docentes (81,4 por cento) tem vínculo efectivo.

No concelho de Espinho há 17 escolas que são frequentadas por crianças com necessidades especiais, e a avaliação que fazem sobre a qualidade do apoio prestado é algo dispare.

Assim, verifica-se que 47% destas escolas consideram que a qualidade do apoio prestado é Boa ou Excelente, mas 29% das escolas consideram-na média enquanto 24% das escolas consideram-na medíocre ou má.

Globalmente as escolas apresentam uma avaliação positiva (57%) relativamente às condições de higiene e limpeza.

Fraca participação dos pais na vida escolar

No inquérito sobressai, a avaliação da "participação dos pais na vida da escola" e está entre as que apresentam os piores resultados.

Apenas três escolas consideram que aquela participação é boa, 11 escolas consideram que a mesma é razoável, enquanto as restantes sete a avaliam como medíocre ou má. Trocando isto por outras palavras, cerca de 85% dos estabelecimentos escolares considera que a participação dos pais na vida da escola não chega a ser (é menos que) boa.

Ora aí está um dado sobre o qual é necessário reflectir profundamente. É que só há escolas se houver alunos, mas só existem filhos se existirem pais.



O Poeta

Restaurante - Grelhados

| | |
|---|--|
| <p style="font-weight: bold; font-size: 2em; writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">peixe</p> <ul style="list-style-type: none"> Bacalhau à Poeta Lulas Robalinhos Polvo Grelhado Espetadas de Marisco | <p style="font-weight: bold; font-size: 2em; writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">carne</p> <ul style="list-style-type: none"> Bife à Poeta Espetada Mista Feveras Entrecosto Picanha |
|---|--|

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054
4500-339 ESPINHO

OPERAÇÃO JUNTO AO AERÓDROMO DE PARAMOS

Brigada Fiscal combate caça ilegal ao periquito

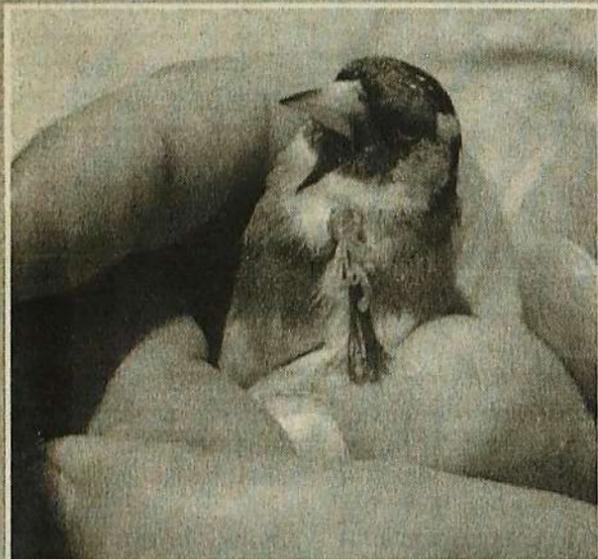
Efectivos do sub-destacamento de Espinho da Brigada Fiscal (BF) da GNR apreenderam segunda-feira pintassilgos e travessos que estavam a ser apanhados ilegalmente na zona do aeródromo de Paramos.

A BF apreendeu três gaiolas com um total de cinco pintassilgos e travessos, para além das redes usadas pelos caçadores furtivos e do pássaro que servia de isco. Nesta ave os caçadores colocaram um colete que a impedia de voar – ver foto.

Os travessos são uma raça que mistura as características de pintassilgos e canários e têm mais valor comercial do que os periquitos porque cantam melhor. Um travesso vale entre 50 e 75 euros.

Quanto aos caçadores, esses puseram-se em fuga mal se aperceberam da aproximação dos militares da BF. Este tipo de crime implica a detenção dos infractores e a sua apresentação em tribunal.

Os pássaros apreendidos serão entregues ao Instituto de Conservação da Natureza, entidade com responsabilidades na matéria.



CASOS DE POLÍCIA

Veículo abandonado

A PSP de Espinho anunciou em Edital público que se "encontra-se estacionado e abandonado na Rua 25, nesta cidade, o veículo de matrícula 22-36-JU, marca Toyota, modelo Hiace, de cor branca, que reverterá para as entidades administrativas até ao fim de Novembro, caso não seja reclamado pelo seu proprietário".

PARTO PREMATURO DA NOVA CONCELHIA PARA PREPARAR "ASSALTO" À CÂMARA

PSD antecipa eleições

O PSD antecipa as eleições internas já para Dezembro e Luís Montenegro fica fora da corrida por ter atingido o máximo de mandatos admitido pelos estatutos. Mas, mesmo sem concorrer, diz o que prefere: uma lista de consenso que "faça" um PSD coeso e aliado ao CDS-PP na batalha pela conquista da Câmara aos socialistas.

O PSD vai antecipar para 19 de Dezembro as eleições dos órgãos partidários locais, que em princípio deveriam ocorrer em Julho de 2004. O objectivo é respeitar directivas emanadas da estrutura nacional do PSD e, ao mesmo tempo, adequar o "timing" eleitoral interno ao das autárquicas.

Com esta antecipação do acto eleitoral interno resulta, em termos práticos, que a nova Concelhia vai poder preparar, com tempo e horas, o "assalto" ao poder concelhio, actualmente controlado pelo PS.

Da antecipação resulta ainda outra consequência: o actual líder da Concelhia, Luís Montenegro, não pode recandidatar-se a



Montenegro pede uma lista de consenso

cargo por ter atingido o máximo de três mandatos autorizados pelos estatutos do partido. Ainda assim, o próprio Luís Montenegro só vê vantagem na escolha dos novos dirigentes do PSD/Espinho já em Dezembro e disse, de resto, numa assembleia de militantes social-democratas de Espinho, que decorreu na última sexta-feira. Para as eleições internas

há um mês destinado à preparação e formalização de candidaturas, um tempo que Luís Montenegro deseja culmine na apresentação de uma lista traduzindo um consenso alargado. Contudo, o também vereador e deputado admite que várias listas possam disputar o cargo, desdramatizando esse cenário.

Mas como se posicionará, caso apareçam várias lis-

tas, Luís Montenegro? Isso é coisa que o vereador e deputado não diz por ora, preferindo relevar a "importância" de o PSD encontrar soluções que lhe permitam acreditar em si próprio e constituir uma verdadeira alternativa a um poder socialista que declara "amorfo e inoperante".

"Se o PSD não o conseguir, tudo o resto fica em causa", avisa, mas logo emenda que, apesar das tendências que reconhece existirem no seio da estrutura local do partido, "há acordo naquilo que é essencial".

Sem confirmar, mas também se negar as suas pretensões a recandidatar-se a presidente da Câmara, Luís Montenegro avança, entretanto, que o PSD deve concorrer à autarquia coligado com o CDS-PP.

"Há convergência estratégica e interesse concelhio. O PSD disputa directamente com o PS e não com o CDS-PP, pelo que é uma mais valia termos este partido ao nosso lado", preconiza.

E para um processo de maior aproximação poderá contribuir também a probabilidade de o CDS-PP também realizar em breve eleições internas.

Raptos e violações sentenciados hoje

O Tribunal de Espinho profere o acórdão relativo ao caso de raptos, violações e roubos alegadamente praticados no Verão de 2002, junto ao aeródromo de Paramos, tendo por vítimas casais que procuravam aquela zona para namorar.

Os três arguidos, residentes num acampamento de Vila Nova de Gaia e presos à ordem do processo, estão a ser julgados desde o passado dia 6, à porta fechada e sob rigorosas medidas de segurança. Os factos constantes da

acusação ocorreram entre Abril e Junho de 2002 e na sequência de uma investigação da Polícia Judiciária do Porto dois dos suspeitos foram detidos em Junho, enquanto que o terceiro foi apanhado em Julho, estando todos eles em

prisão preventiva. As investigações do caso parecem concluir que os três homens, que se faziam transportar em veículos furtados, se abeiravam dos carros dos casais, atacando-os sem que estes tivessem possibilidades de escapar.

Federação de Pais sem candidatos

A assembleia geral eleitoral da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) está marcada para sexta-

feira, na Escola Secundária Manuel Laranjeira. O actual elenco directivo, presidido por Manuel Henrique (em representa-

ção da Escola Secundária Gomes de Almeida), não se recandidata nem foi apresentada nenhuma lista alternativa nos prazos

estatutariamente definidos. O cenário previsto aponta, pois, para que os associados tentem encontrar uma lista de consenso.

Anta reconstitui rurgas ao S. Martinho

A freguesia de Anta vai reconstituir dia 23, a partir das 10h30, as rurgas ao S. Martinho. Esta tradição, com mais

de cem anos, era, no final do século passado, uma forma de as pessoas se divertirem, dançando, cantando, bebendo

bom vinho e comendo castanhas, tudo em honra do santo, aliás padroeiro de Anta. Neste dia festivo, a fre-

guesia era visitada por muitos romeiros, alguns vindos de apreciáveis distâncias, fazendo o percurso cantando e dançando.

ciclo
2000

Construções, s.a.

Pavimentações
e
Infra-Estruturas

Rua 36 N.º 375 • 4500-061 ANTA - ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 • Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com

FIM DAS FESTIVIDADES DO 79º ANIVERSÁRIO DA TUNA MUSICAL DE ANTA

Queimaram-se os últimos cartuchos

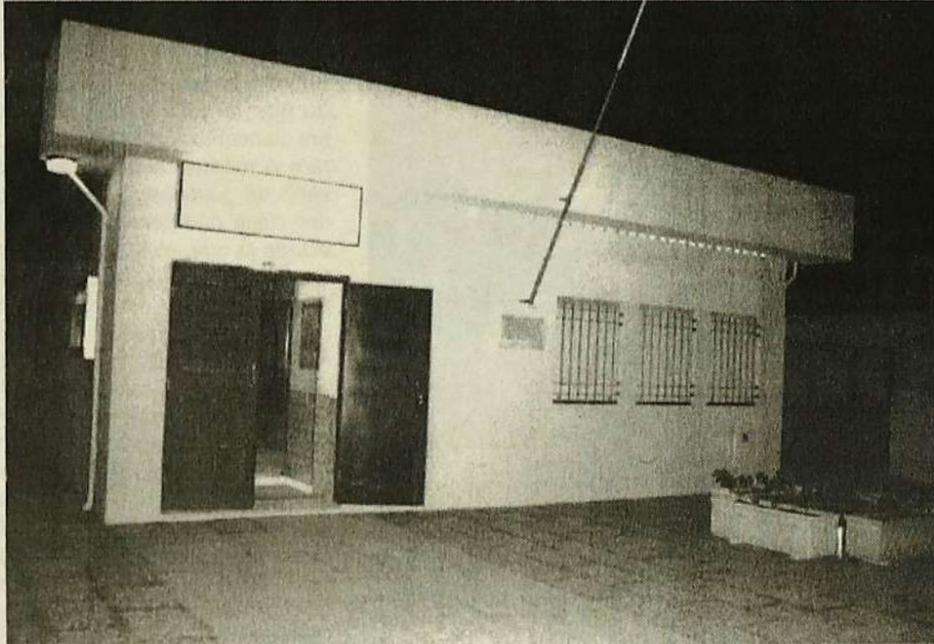
Irina Melo

Nascida em 1924, a Tuna Musical de Anta comemorou mais um ano de existência com um rol de actividades, que começaram em Agosto e que só viriam a terminar no último sábado. Na noite de 15 de Novembro, o convívio e a animação fizeram as honras da casa, mas as castanhas – tão típicas desta data – também não faltaram à festa.

Desde há cerca de três meses que a Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta tem levado a cabo um programa recheado de actividades tendo em vista assinalar os seus 79 anos de existência. Foi no dia 24 de Agosto que os festejos começaram, sendo que só terminariam com o espectáculo do passado sábado, 15 de Novembro.

O fecho de festa coube ao Grupo de Danças de Salão da Associação Danças de Salão da Beira Litoral e ao Grupo Cultural e Recreativo Semente a honra de participarem no aniversário desta colectividade.

Apesar de a assistência não ter enchido a sala, a animação dominou a noite com o auditório a bater palmas ao som da músi-



Novembro encerrou as comemorações do 79º aniversário

ca e com alguns dos elementos do público a subirem ao palco para darem uns "passinhos de dança". "Embora a afluência não seja muita, o que é certo é que há espectáculo e dinamismo, há vida! Somos poucos, mas bons", disse o próprio presidente da colectividade, Moisés Couto.

No final, cantou-se os parabéns à aniversariante e Moisés Couto tomou da palavra para agradecer a amabilidade de todos os presentes, especialmente das associações participantes (a quem entregou a medalha comemorativa do 79º aniversário) por terem acedido ao convite, considerando que "termi-

namos o nosso aniversário da melhor maneira". No entanto, a festa não ficaria por ali e prolongar-se-ia pela madrugada com um magusto.

Apesar do programa comemorativo do aniversário ter chegado ao seu termo, os dirigentes desta "velhinha" colectividade prometem continuar o trabalho iniciado no ido ano de 1924, tendo já diversas actividades agendadas e outras em perspectiva.

Assim, será celebrada missa na Igreja de Anta no próximo dia 22 do corrente mês, pelas 18.30, em Honra de Santa Cecília, padroeira dos músicos, convidando todos a participação.

Mais tarde, no próximo dia 27 do mês de Dezembro vai-se realizar a audição de Natal da Escola de Música para dar a conhecer aquilo que os alunos fizeram ao longo deste ano. Também já está confirmada a Passagem de Ano na sede da Tuna com a presença de um grupo de baile de Nogueira da Regedoura, os Impecáveis Band.

Em relação ao Réveillon, o presidente da associação agradece a todos aqueles que já asseguraram a sua presença e pede a todos os amigos da colectividade que passem lá as últimas horas do ano de 2003 e as primeiras de 2004, pois "tudo o que se consiga arranjar é para sustentar a casa, que bem precisa".

Quanto a outras actividades no horizonte, a Tuna Musical de Anta tem sido alvo de diversos contactos com vista a actuações fora do concelho, designadamente na Vergada, Argoncilhe e Avanca.

Depois de um período farto em actividades e animação e com os contactos para a próxima época a anteverem desde já um ano em cheio, Moisés Couto não tem dúvidas de que "a colectividade tem sabido honrar o passado com o presente".

A PJ JÁ ESTÁ A INVESTIGAR O ASSALTO

Larápios foram ao banco

Assalto a um banco detensões difíceis e ameaça de morte ao Comandante da PSP na sequência de uma mega-operação de combate à contrafacção são os registos mais relevantes da última semana de ocorrências da Polícia em Espinho. Os acidentes de viação e as violações ao Código da Estrada continuam a dar que fazer aos agentes policiais.

A agência de Anta do Banco Espírito Santo foi assaltada anteontem, ao início da tarde, por volta das 13:25 horas. As informações que pudemos apurar até ao fecho desta edição indicavam que os indivíduos, um ou dois, fugiram numa moto.

A PSP foi chamada ao local cinco minutos após o assalto, mas a investigação foi remetida à Polícia Judiciária, uma vez que o(s) assaltante(s) empunhavam uma arma. Suspeita que se trate de "obra" do(s) mesmo(s) autores de assaltos a outras agências bancárias da zona centro. Quem esteve, na passada semana, no local certo, à hora indicada foi o **Jornal de Espinho** que captou as imagens de uma detenção difícil por parte da PSP de Espinho. Tudo aconteceu no dia 12, pelas 17 horas, em frente à praça de táxis da Câmara. Segundo os registos da Polícia, o homem de 28 anos, ajudante de motorista foi detido por injúrias e agressões a dois agentes policiais, após estes se terem deslocado ao local onde o indivíduo, que aparenta perturbações psicológicas, estava a provocar desacetos.

Só com um pedido de reforço policial é que o detido conseguiu ser levado e, ainda assim, oferecendo muita resistência. A força e a teimosia do indivíduo em se defender da detenção foi tal que, inevitavelmente, um dos agentes teve que receber tratamento hospitalar a algumas escoriações ligeiras provocadas pela situação.

De acordo com o relato dos populares no local, tudo começou quando o homem de 28 anos começou a agredir uma criança que espantou as pombas do passeio. Ao que parece, um taxista que apreciava toda aquela cena foi a vítima seguinte do indivíduo que, entretanto, se viu confrontado com a PSP que foi chamada ao local.

No domingo, de madrugada, um outro homem de 21 anos, cozinheiro, foi detido pela Polícia depois de ter sido apanhado pelo proprietário da casa que tinha invadido, arrombando uma porta. Ainda na semana de ocorrências da PSP há a registar a detenção, na segunda-feira, dia 10, de um feirante de etnia cigana que ameaçou de morte o Comandante da subunidade de Espinho usando uma arma branca. A situação aconteceu durante uma operação de fiscalização em que foram apreendidas quantidades consideráveis de material contrafeito.

Os acidentes de viação continuam a ser uma constante nas estradas de Espinho. De 10 a 16 de Novembro registaram-se 14 acidentes, dos quais resultou um ferido ligeiro. Foram ainda assinalados 95 autos de contraordenação por infrações às regras de trânsito.



Uma detenção difícil... mesmo para a PSP

Restaurante - Churrasqueira

A GRELHA

Maria da Conceição Soares Maia

TELEFONE 22 734 7316

Rua das Manas · 4500-411 GUETIM - ESPINHO

APESAR DE UM PEDIDO DE SUSPENSÃO POR 30 DIAS E DA RETIRADA GERAL DA OPOSIÇÃO

Concessão das águas aprovada

Alexandra Nunes

O executivo da Câmara bem tentou dar mais esclarecimentos ao plenário sobre o programa de concurso e o caderno de encargos mas, as explicações fornecidas não foram suficientes para convencer a oposição. As alterações aos documentos também não foram persuasivas quanto baste para fazer a Assembleia mudar de opinião. Um acto de impugnação e o abandono geral da sala foi o que a oposição ofereceu aos dirigentes autárquicos. Contudo, apesar da pressão a Câmara conseguiu ver aprovada a deliberação de autorização para a abertura do concurso para a concessão e exploração de serviços públicos.

Na Assembleia Municipal (AM) Extraordinária da passada quinta-feira, que tinha como ponto único a autorização para a abertura de concurso para a Concessão de Exploração de Serviços Públicos, os vogais da oposição (CDU, PSD e CDS-PP) voltaram a abandonar a sala. O acto em catadupa seguiu-se na sequência da reprovação de uma proposta de deliberação subscrita pelo social democrata Amadeu Moraes que pedia a suspensão da reunião por um prazo máximo de 30 dias. Estranhando a "urgência" com que o assunto está a ser abordado e num apelo "para que o problema seja tratado com a atenção e serenidade que merece", o deputado lançou a proposta à Mesa. O documento recomendava



A oposição abandonou a assembleia em bloco

ainda à Câmara que dentro desse prazo: apresentasse à AM um "estudo fundamentado onde evidencie a actual situação dos serviços e se demonstre a adequação/previsão da resolução dos problemas actuais por um modelo concreto de concessão; e promovesse uma reunião "pública e informal" da AM com a presença da autarquia, do consultor jurídico, do pessoal técnico e dos trabalhadores.

Os motivos para o pedido de suspensão, que teve os votos favoráveis da CDU, do PSD e do CDS-PP, centraram-se essencialmente no facto de, apenas um dos elementos de cada partido ter tido acesso ao documento em discussão (programa de concurso e caderno de encargos) e de o mesmo manter alguns erros de conteúdo. "Que confiança podemos ter em documentos que vêm tratados com erros?" - perguntou Amadeu Moraes referindo-se, nomeadamente, à fiscalização de transmissão

de acções ao portador.

Também Jorge Carvalho (CDU) acusou o executivo da Câmara de estar a mentir já que, na deliberação de autorização para abertura de concurso é dito que foram feitas todas as alterações introduzidas na reunião de 7 de Novembro mas, na verdade, continuam a existir bastantes incorrecções nos documentos. "Não podem querer que os vogais votem no escuro" - criticou o vogal dizendo não entender a "sofreguidão com que a Câmara quer ver isto aprovado". Jorge Carvalho afirmou mesmo que a atitude do executivo resultava numa demonstração de poder anti-democrático. "Desprezam a opinião da oposição porque têm a maioria dos votos da Assembleia, o que não significa que representem a maioria dos eleitores" - referiu o vogal comunista.

Esclarecimentos em anexo

Além dos erros encontrados,

algumas dúvidas sobre a proposta apresentada pela autarquia suscitaram a apresentação da deliberação de Amadeu Moraes que acabou por ser reprovado.

No primeiro ponto de ordem da noite, o deputado social democrata fez questão de salientar que no caderno de encargos está incluído o tratamento de efluentes "que é um assunto paralelo à matéria central". Em resposta, o vereador do Ambiente, Manuel Rocha, tentou sossegar o plenário dizendo que a ligação da Câmara com a SIMRIA e com a empresa Águas do Douro está bem explícita nos anexos do documento.

Os anexos, de resto, voltaram a ser argumento para justificar que, de facto, existe um plano de investimento mínimo por parte da Câmara e que, nesses mesmos anexos são salvaguardados todos os "cuidados com as necessidades dos espinhenses". Jorge Carvalho contra argumentou

informando a assistência de que nenhum dos partidos tinha acesso a esses "anexos importantes". No entanto, Manuel Rocha deixou o caminho livre para que qualquer vogal interessado consulte os documentos em causa.

Sobre o pedido de um estudo que forneça dados sobre concelhos que adoptaram o mesmo sistema de serviços públicos, o vereador disse não ser uma novidade já que, existem muitos exemplos espalhados por todo o país. A este ponto de vista Fausto Neves (CDU) reagiu dizendo que "não é por todos fazerem e estar na moda que vamos votar este documento favoravelmente" adiantando, ainda, que "os esclarecimentos da autarquia, no geral, continuam a não ser satisfatórios".

Retirada geral

Na declaração de voto ainda sobre o seu documento, Amadeu Moraes referiu que uma das principais funções da Assembleia é produzir "documentos com dignidade, o que hoje não aconteceu". Por não considerar ter havido alterações "qualitativas" no dossier sobre a concessão, o grupo parlamentar do PSD decidiu abandonar a sala.

Por entenderem que todos os elementos da AM deviam ter acesso aos documentos em discussão e por ainda estar em aberto um procedimento com vista ao referendo local "que tornaria qualquer deliberação tomada hoje como ilegal", também os elementos da CDU se retiraram da sala. "Abandonamos esta Assembleia porque achamos que há uma vontade de fugir a um

debate sério e o encontrar de uma melhor solução. Os que ficarem serão julgados pela futura história de Espinho" - afirmou Jorge Carvalho.

Para a porta-voz do CDS-PP (que também abandonou a AM), Ângela Couto, existe uma "falta de clareza no processo e uma falta de vontade política para discutir o assunto". Já na perspectiva do socialista José Luís Peralta, o voto contra a deliberação do PSD foi a opção mais correcta visto o assunto da concessão já se vir a arrastar desde meados de Setembro. "Não passam de manobras dilatórias para prolongar um assunto que não tem urgência mas que nos desgasta" - concluiu o vogal.

Apesar da retirada dos três partidos da oposição o quórum manteve-se já que, ao contrário do que aconteceu na Assembleia anterior, os presidentes das Juntas de Espinho, António Catarino, e de Guetim, Alfredo Rocha não abandonaram a sala. Assim, a deliberação da Câmara de autorização para a abertura de concurso para a concessão de exploração dos serviços de abastecimento de água e saneamento acabou por ser aprovada com o voto contra de António Catarino e a abstenção de Alfredo Rocha.

O documento prevê ainda que seja dado conhecimento à AM de como evoluiu o concurso, bem como a "reconversão da Divisão de Águas e Saneamento numa unidade permanente da estrutura responsável por estabelecer pontes de diálogo com os consumidores e de assumir os poderes de fiscalização, em termos de qualidade dos serviços...".

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bom negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Lima Rodrigues
IMOBILIÁRIA, S.A.

Vendas
(particulares ou empresários)
Lojas para Comércio

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos

Facilidades de Pagamento
Também fazemos permutas

Manuel Rodrigues: 966 033 557

Quinta do Areeiro - Souto Redondo - 4520-615 S. JOÃO DE VER
Tel.: 256 911 623 - Fax: 256 917 129

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DECIDIU NÃO CONSULTAR POPULAÇÃO ESPINHENSE SOBRE A CONCESSÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE ÁGUA

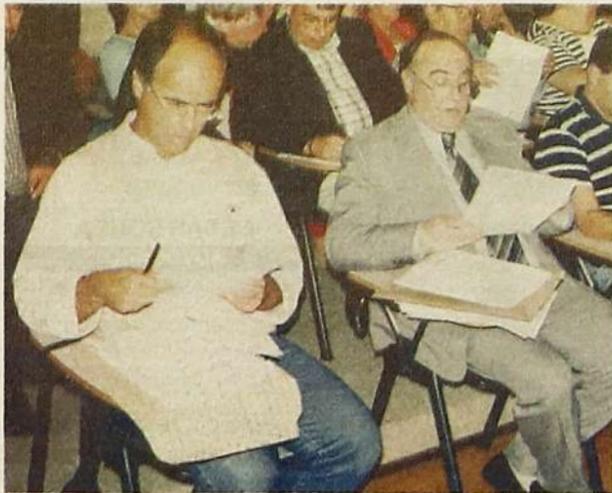
“Judas da água” disseram não ao referendo

Alexandra Nunes

Apenas com os votos favoráveis dos autores da proposta, dos elementos do CDS-PP e de José Carlos Santos (PSD), o projecto para o referendo local não foi avante. O acto, que seria pioneiro em Espinho, criou bastantes reservas nos vogais da AM e a concessão de exploração e gestão dos serviços municipais de água e saneamento a privados parece ser uma realidade cada vez mais próxima.

O projecto de deliberação da CDU para um referendo local sobre a Concessão de Exploração e Gestão dos Serviços Municipais de Água e Saneamento foi rejeitado pela Assembleia Municipal (AM). Apesar da convicta argumentação dos seus autores, a proposta apenas teve cinco votos favoráveis, oito abstenções e 13 votos contra.

Na apresentação do projecto, Fausto Neves afirmou que a distribuição de água e saneamento “pode e deve ser um assunto referendado devido à sua importância como património de todos nós”. O vogal comunista fez também alusão à Constituição e à Lei do Referendo que “são claras em incentivar movimentos populares e da pró-



Os autores da proposta para o referendo

pria Assembleia”. Fausto Neves defendeu ainda o referendo pelo facto de ser uma matéria nova no discurso dos espinhenses já que, “nenhum partido colocou esta questão no último programa eleitoral”. Para o autor da proposta, o referendo seria a situação ideal para que os cidadãos do concelho pudessem ter acesso à informação e à posição de cada partido. Saber as vantagens e desvantagens do modelo de concessão seria outro dos benefícios em referendar a questão que, desta forma, teria a sua abordagem política e técnica. “Isto é um assunto que deve ser de todos ou não” – eis a questão colocada por Fausto Neves que considerou que a pergunta do referendo devia ser “honesta e tecnicamente correcta”. A calendarização do referendo respeitaria, segundo o deputado comunista, “um período de ligação às pessoas, de ponderação,

troca de informações e opiniões”. Qualquer que fosse a resposta ao referendo, “todos partilharíamos da decisão pública dando espaço à participação activa e democrática dos espinhenses” - frisou.

A posição da oposição

José Luís Peralta foi o primeiro a intervir criticando o discurso “diferente” de Fausto Neves. O vogal socialista comentou que, “pela primeira não o ouvi falar em privatização da água”. Sobre a pergunta do referendo, concordou que devesse ser honesta e tecnicamente correcta dizendo, contudo, não saber como isso seria feito estando o “processo inquinado pela CDU”. Em resposta, Fausto Neves e Jorge Carvalho (CDU) foram unânimes em dizer que a privatização é menos grave que a concessão. “O concessionário fica com poderes acrescidos, poderes públicos, o que quer dizer que todas

as estradas e terrenos públicos podem ser usados pelo concessionário gratuitamente. Só têm que comunicar à Câmara que fica amarrada durante 25 anos. No final do tempo recebe o material todo podre” – explicou Jorge Carvalho. Para o advogado, não aceitar o referendo é mostrar medo que a população decida pelo não à concessão. Por outro lado, dizer sim ao referendo seria uma “oportunidade para muitos elementos desta Assembleia se arremperem da decisão de quinta-feira”. “Pessoas vão ficar marcadas para o resto da vida como os Judas da água” – afirmou. Na opinião do socialista Jorge Pina “o referendo é daqui a dois anos quando houver eleições”.

Participação cívica

O presidente da Mesa,

Carlos Gaio, usou da palavra para lembrar que a concessão é “uma questão de gestão, apenas uma opção entre várias”. Neste sentido, considerou não ser um assunto com envergadura suficiente para ser alvo de um referendo. Esclareceu ainda que, se concessionada, a água continua a ser um bem público se bem que gerido por um privado. “A Câmara continua ser, perante os cidadãos, o responsável pelo serviço e pela fiscalização” – clarificou. Sobre a participação directa, Carlos Gaio disse que pode ser feita de outras formas, nomeadamente, com a organização dos utentes que devem estar atentos ao que se passa com frequência já que, responder a uma simples pergunta é limitativo.

Na perspectiva do PSD,

quem parece não ter estado aberto a uma participação mais activa no debate da concessão foi o executivo da Câmara e o Partido Socialista. “Continuamos sem perceber por que é que este processo foi tão apressado e a postura arrogante e teimosa do PS que nunca abriu a questão ao debate público” – sublinhou Pinto Moreira.

O jurista deixou críticas ao silêncio de José Mota e à incapacidade explicativa do vereador Manuel Rocha. Para o PSD o referendo é uma questão de “consciência” não tendo havido unanimidade na opinião do grupo.

José Carlos Santos foi o único social democrata a votar favoravelmente a proposta da CDU tendo justificado a sua posição com os princípios que o acompanham.

PRIORIDADE À DISCUSSÃO DO REFERENDO LOCAL NÃO FOI CONCEDIDA, POR ISSO...

CDU avança com impugnação

Durante a semana passada, mesmo antes da reunião de quinta-feira, o vogal Fausto Neves tinha enviado um pedido por fax ao presidente da Mesa, Carlos Gaio, para que mudasse a ordem de trabalhos e coloca-se em primeiro lugar o referendo à discussão e só depois a abertura do concurso para a concessão.

A ideia não foi aceite por Carlos Gaio que manteve a ordem de trabalhos e cuja interpretação do n.º 2 do artigo 5º da Lei Orgânica n.º 4/2000 de 24 de Agosto divergiu dos juristas Amadeu Moraes e Jorge Carvalho.

Para o grupo parlamentar comunista o

carácter esclarecedor e informativo do referendo era essencial antes de tomar qualquer decisão sobre a concessão dos serviços municipais de água, por isso, a impugnação do conteúdo daquela Assembleia é inevitável. Jorge Carvalho garante que a acção vai seguir para o Tribunal Administrativo do Porto baseada em dois argumentos: a decisão da abertura do concurso não se podia ter realizado sem antes se debater o referendo local; e pelo facto de a maior parte dos vogais não ter tido acesso antecipado aos documentos aprovados.

Se o tribunal for favorável à impugnação a abertura do concurso fica anulada. AN

Victor Luís Torres Vieira



Ouro & Joias



Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

OMEGA

agente oficial



O Varandão
ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA.
- DECORAÇÃO DE INTERIORES

SOMOS UMA EQUIPA DE DECORADORES EXPERIENTES COM A SOLUÇÃO PARA:

- Decoração de apartamentos, moradias, hotéis e colectividades;
- Tecidos nacionais e estrangeiros para cada tipo de ambiente.
- Confecção própria para cortinados, estores, colchas, edredões, camilhas, almofadas... Atoalhados para festas;
- Orçamentos Grátis

ESTAMOS NA RUA 62, N.º 425 *Ao seu dispor* TELEF.: 91 989 45 85

O CANTINHO DA IDANHA

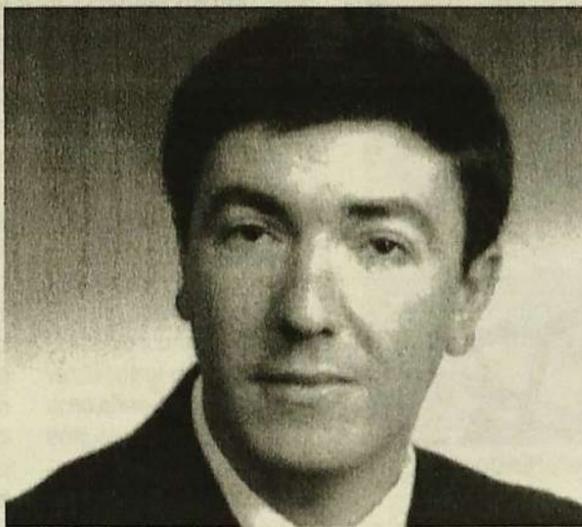
POR JOSÉ RAMIRO DE OLIVEIRA COELHO



Joaquim Devesas engenheiro mecânico

Nome: Joaquim Jesus Devezas
Idade: 37
Data de nascimento: 26-01-1966
Residente: Idanha
Profissão: Engenheiro mecânico
Como ocupa os seus tempos livres: convívio com familiares e amigos; viagens
Gosta de ver televisão?: sim, documentários e programas de informação
Algo que falte no lugar que pretenda da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal: uma creche e uma cantina para a escola primária
Carta de condução: Sim
Sinalização de trânsito

to no lugar: razoável
Gosta de ler jornais? Quais? Público e Expresso
Livro/Romance: Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões
Filme: Os dez mandamentos
Restaurante do Concelho: "A Grelha", em Guetim
Restaurante do País: "São Gião", em Moreira de Cónegos
Prato: Cozido à portuguesa
Instrumento Musical: acordeão
Escola: sem formação musical
Música: Música ligeira portuguesa
Desporto: futebol e ciclismo
Clube: S. L. B.
Figura Pública Nacio-

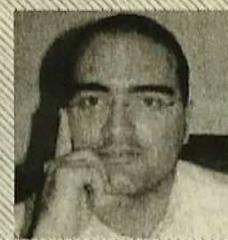


nal: Marcelo Rebelo de Sousa
Figura Local: Pároco de Anta
Férias: conhecer ao pormenor o centro e norte de Portugal
Viagem: ao Brasil (não

realizada)
Rádio: TSF e Rádio Renascença
Figura da Rádio: Nuno Markl
Figura da Televisão: José Rodrigues dos Santos

LEGALMENTE

FALANDO



CÉSAR SOUSA

ADVOGADO

sousac-advogado@oninet.pt

Mais um acontecimento abalou a pacatez do nosso "jardim à beira mar plantado": a partida dos militares da GNR – o chamado "Sub Agrupamento Alfa" – para o Iraque e o assalto aos jornalistas da SIC e TSF.

No que ao primeiro aspecto diz respeito, só uma razão justifica a decisão da partida dos mencionados militares: a promessa feita pelo nosso Primeiro Ministro, por alturas do início da Guerra do Iraque, de que para este não seriam enviadas quaisquer tropas portuguesas. Promessa cumprida... Mesmo sem o material apropriado, "descalços" das mais elementares e modernas matérias – primas em termos de segurança. Quanto ao segundo aspecto, só temos de lamentar realmente que, pelas piores razões, somos, mais uma vez, notícia no mundo: o ferimento da jornalista da SIC, Maria João Ruela e o sequestro do jornalista da TSF, Carlos Raleiras. Para aqueles militares, só desejo que todos saiam ilesos de tão amargurada tarefa de por "os outros na ordem" pois que, como alguém já afirmou "A decisão já está tomada!".

Para estes jornalistas e todos os outros, desejos de melhoras e, essencialmente, de boa sorte, pois que, a fazer fé nas mais recentes declarações do nosso Ministro da Administração Interna de que somente pode ser assegurada a segurança de quatro dos catotze jornalistas portugueses actualmente no Iraque, eles bem vão precisar...

Bem hajam tão valerosos profissionais...

Seguem – se os sumários dos diplomas legais:

- Decreto – Lei n.º 276/2003 – D.R. 255, Série IA de 04.11.03: Ministério das Obras Públicas, Transporte e Habitação: estabelece o novo regime jurídico dos bens de domínio público ferroviário, incluindo as regras sobre a sua utilização, desafectação, permuta e, bem assim, as regras aplicáveis às relações dos proprietários confinantes e população em geral com aqueles bens;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2003 – D.R. 260, Série IB, de 10.11.03: Presidência do Conselho de Ministros: declara a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos área crítica de recuperação ambiental;
- Decreto – Lei n.º 280/2003 – D.R. 259, Série IA de 08.11.03: Ministério da Saúde: cria a rede de cuidados continuados de saúde;
- Decreto – Lei n.º 283/2003 – D.R. 259, Série IA de 08.11.03: Ministério da Segurança Social e do Trabalho: regulamenta a Lei n.º 13/03, de 21 de Maio, que cria o rendimento social de inserção;
- Decreto – Lei n.º 287/2003 – D.R. 262, Série IA de 12.11.03: Ministério das Finanças: aprova o Código do Imposto Municipal sobre Imóveis e o Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, altera o Código do Imposto de Selo, altera o Estatuto dos Benefícios Fiscais e os Códigos do IRS e do IRC e revoga o Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola e o Código de Contribuição Autárquica e o Código do Imposto Municipal de Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações.

Nota: os sumários aqui transcritos não dispensam a consulta dos respectivos Diários.

NOS DIAS 6 E 7 DEZEMBRO NA NAVE POLIVALENTE

Supercross internacional



As motos vão voltar à Nave Polivalente para uma corrida internacional

A Nave de Espinho acolhe, nos dias 6 e 7 de Dezembro, o Supercross Internacional Indoor, o que acontece já pelo quarto ano consecutivo. Promete-se uma grande festa de fim de época, com os melhores pilotos e freestylers do mundo. Haverá corridas para 125, 250, 500 centímetros cúbicos,

onde estão inscritos os melhores trinta pilotos nacionais com um grupo de dez estrangeiros estarão garantidas corridas emocionantes. Haverá o mundial de freestyle, onde o campeão mundial Torronteras apresenta nesta prova o seu novo show de saltos para 2004, juntamente com os

10 melhores freestylers mundiais e ainda os cinco melhores freestylers portugueses. Serão colocadas três rampas artificiais e respectiva recepção onde os pilotos voam 30 metros, fazendo todas as acrobatas possíveis numa moto. Este ano, pela primeira vez, com o salto mais ra-

dical do freestyle o "back flip" será mais um grande espectáculo a não perder. Haverá ainda freestyle em moto 4, juntamente com um grupo de música ao vivo, manequins, fogo de artifício na final de cada dia, espectáculo de som e luz, com ecrã gigante a transmitir em directo as corridas.

RODRIGO DOS SANTOS, PRESIDENTE DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

“O clube atingiu o momento de degradação mais profundo”

Bruno Monteiro

Após a comemoração de mais um aniversário, que teve o seu ponto alto na passada semana, com a realização de uma Assembleia Geral Ordinária (ver peça à parte), o Jornal de Espinho esteve à conversa com Rodrigo dos Santos, presidente do Sp. Espinho, procurando saber quais as evoluções que o processo do tão badalado - e ao mesmo tempo polémico - complexo desportivo do clube teve nos últimos tempos.

Jornal de Espinho (JE) – Considera que esta altura, em que o clube comemora 89 anos de existência, é uma fase decisiva para o arranque das obras do complexo desportivo?

Rodrigo dos Santos (RS) – Penso que não. Já se fala nesta obra, se calhar, há vinte anos atrás. Agora, penso que da forma como está, este processo é irreversível e que mais dia, menos dia ele vai arrancar.

JE – Como é que viu a intervenção de Napoleão Guerra, presidente da mesa da Assembleia Geral, que afirmou que este estádio era “uma vergonha para a cidade e para o clube”?

RS – De forma natural. Penso que quem tem olhos comunga da opinião do Sr. presidente da Mesa da Assembleia Geral. De facto, o clube atingiu o



Rodrigo dos Santos crê que as obras vão começar na próxima Primavera

momento de degradação mais profunda que pode acontecer a nível de instalações desportivas. Foi importante ele ter apelado aquelas instâncias que têm uma palavra a dizer na execução deste projecto, porque é uma vergonha para a cidade, para os adeptos e para quem nos visita não termos as condições mínimas para realizar um evento desportivo naquele local.

JE – Na comemoração do 89º aniversário, o presidente apontou para Abril de 2004 o início das obras do complexo desportivo. Será que podemos indicar uma data em concreto para o lançamento da primeira pedra?

RS – Como referi anteriormente, já se fala na construção deste empreendimento há vários anos e até agora ele ainda não arrancou. Há, de facto, qualquer coisa que impede que isto se desenvolva.

Os nossos projectos es-

tão feitos para poderem ser colocados no terreno, todavia, ainda não tivemos permissão para avançar com a obra. No entanto, nesta altura já é possível ver uma luz ao fundo do túnel. Por isso espero que este novo projecto possa

arrancar na próxima Primavera.

JE – O que é que realmente falta para este empreendimento avançar?

RS – Este é um processo bastante complexo. Temos

de entender que quer a instituição SCE, quer a instituição Câmara Municipal - e outras instituições que irão fazer parceria neste projecto - terão de reunir todas condições mínimas e indispensáveis para que o protocolo e o contrato que se vai celebrar seja sustentabilizado. Um protocolo que já está elaborado define obrigações, quer de uma parte, quer da outra. O Espinho, no que lhe toca fazer para cumprir essas obrigações, entregará, em breve, na Câmara Municipal todos esses elementos.

JE – Durante a sua intervenção na Assembleia Geral Ordinária da passada semana, quer Napoleão Guerra, quer o Sr. Rodrigo dos Santos apelaram à união de todos os associados do clube. Está esperançado que de uma vez por to-

das possamos ter um Espinho unido?

RS – Espero que sim. Toda a gente sabe que a união faz a força e, portanto, este é um projecto que é necessário para o Espinho. Penso que as vozes discordantes não estão bem informadas!

De uma vez por todas, peço a essas pessoas, agora que está chegar a época natalícia, que façam uma reflexão, um exame de consciência, que apareçam na sede, que me solicitem pois estou à sua disposição para esclarecer qualquer tipo de dúvida sobre este processo.

JE – Quais são os votos para mais este ano de vida do clube?

RS – Os meus votos são de estabilidade, estabilidade, estabilidade... Isto significa que devemos manter-nos na realidade actual, que é: orçamentos rigorosos, plantéis rigorosos, ou seja, não devemos gastar mais do que aquilo que nos é permitido gastar. Se o conseguirmos, isso significa estabilidade e credibilidade. Toda a gente sabe que o próximo ano aponta, finalmente, para que o clube fique estável a nível financeiro.



Napoleão Guerra (ao centro) fez duras críticas às actuais instalações do clube

C.A.G. SILVA
Sociedade Unipessoal, Lda.

- .Comércio de Artigos Sanitários
- .Serviços Picheleiro
- .Aquecimento Central
- .Instalação e Reparação de Caleiras

ANTA - ESPINHO - TELEM. 91 651 5647

Óptica de Espinho
óptica médica

INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP

Francisco Pereira Ferreira
ESPECIALIZADO EM
REPARAÇÕES DE MÁQUINAS DE COSTURA

Compra, Venda e Troca de Máquinas Industriais e Domésticas Novas e Usadas

Reparações Máquinas Costura

Rua 26 N.º 221 - 4500 ESPINHO
Telef.: 22 732 3292 - Telem: 919 758 803

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B, ZONA CENTRO

**Jogo com estudantes
foi antecipado**

O encontro que inicialmente estava previsto realizar-se no dia 28 de Dezembro, entre a Académica B e o Espinho, foi antecipado para o próximo fim-de-semana, altura em que se irá disputar a 4ª eliminatória da Taça de Portugal.

Estava estipulado que a formação de Coimbra jogasse em casa na primeira volta do campeonato. No entanto, devido a um tratamento que o relvado do Estádio Sérgio Conceição vai ser alvo na data inicialmente marcada, a primeira partida será disputada no Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Com esta alteração os jogadores vêm também alargar-se o seu período de férias natalícias, uma vez que não estava prevista haver uma pausa no campeonato nessa época festiva.

FUTSAL DO CONCELHO DE ESPINHO

**Fim-de-semana
cem por cento vitorioso**

A Novasemente e o Sp. Silvalde venceram os encontros que disputaram este fim-de-semana para os respectivos campeonatos e continuam, desta forma, a perseguir os objectivos traçados no início desta temporada.

A jogar no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pavilhão que normalmente utilizam quando jogam na condição de visitados, os antenses realizaram uma boa primeira parte, no entanto, um empate a três bolas era o resultado que se registava no final do primeiro tempo. Todavia, na segunda parte a Novasemente entrou decidida a vencer este encontro e graças a dois golos de Pedra – que fez um "hat-trick" neste jogo – conseguiu juntar mais três pontos na sua luta por um lugar entre os primeiros cinco classificados no final da prova.

No que diz respeito aos silvaldenses, deslocaram-se a Tabuaço, para defrontar a formação local, e trouxeram uma vitória por 6-3, muito graças a Paulo Oliveira, que contribuiu com três golos para este resultado, ainda antes de ter sido expulso.

Depois desta vitória fora, o Sp. Silvalde volta a ter motivos para acreditar que ainda se pode manter no Campeonato Nacional da III Divisão, após terem visto a Federação retirar-lhe os quatro pontos conquistados nas duas primeiras jornadas, devido a um jogador que não poderia alinhar nessas partidas.

RODRIGO DOS SANTOS APELOU À UNIÃO DE TODOS NA ASSEMBLEIA GERAL

**“Tigres” unidos,
jamais serão vencidos**

Direcção do SCE ladeada pelos sócios que foram homenageados pelos seus 50 anos de filiação

Bruno Monteiro

Teve lugar, na passada semana, na sede do Sp. Espinho, uma Assembleia Geral incluída nas comemorações do 89º aniversário do clube da Costa Verde, onde, uma vez mais, não puderam deixar de comparecer várias individualidades do mundo do desporto e do concelho de Espinho em geral. Entre estas, destaca-se a presença do vereador da Câmara Municipal de Espinho, António Canastra, em representação da edilidade

espinhense, do Procurador-geral adjunto do Ministério Público em Espinho, Ferreira Lino, Cunha Leal, em representação da Liga Profissional de Clubes de Futebol, e o representante da Federação Portuguesa de Futebol, Teodemiro de Carvalho.

A sessão começou com Napoleão Guerra, presidente da mesa da Assembleia Geral do Espinho, a ler algumas mensagens enviadas por várias agremiações ligadas ao mundo desportivo e não só, pela passagem de mais um aniversário. Após o discurso de

Rodrigo dos Santos – em que o presidente do clube “alvi-negro” voltou a apelar para que todos os sócios se unam, pois, segundo o dirigente máximo dos “tigres”, “sem o apoio de todos não é possível retomar a são e salvo a grande nau do Sporting Clube de Espinho em correntes de estabilidade e glória” – seguiu-se uma homenagem aos sócios que sempre trabalharam em prol do clube e a colocação das faixas de campeão as atletas que conseguiram esse feito no ano anterior. No entanto, o momento mais alto da noite ainda estava

para vir.

Ao som do novo hino do Espinho, Rodrigo dos Santos convidou todos os presentes a verem uma maquete do que será o novo complexo desportivo quando este puder ser construído.

Para o final estava reservado a entrega de emblemas aos associados com 25 e 50 anos de filiação, as críticas de Napoleão Guerra a todos aqueles que estão a impedir que as obras do novo estádio arranquem e ainda o cantar de parabéns pelos 89 anos de existência do Sp. Espinho.

- That's my way!

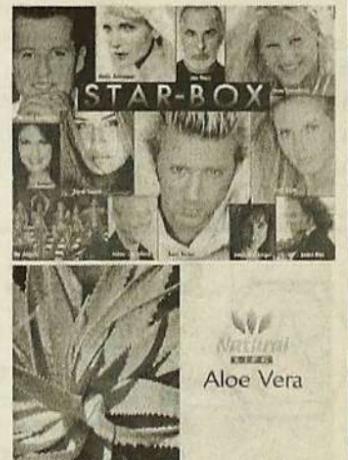
PERFUMES - COSMÉTICOS E HIGIENE EM GERAL

EMPRESA ALEMÃ VENDA POR CATÁLOGO

O SEU NOVO NEGÓCIO * RENDIMENTO EXTRA
CONSELHEIRAS(OS) * CHEFES DE EQUIPA
40% MARGEM LUCRO * ATÉ 21% BÓNUS
ATÉ 21% SOBRE ORGANIZAÇÃO
ATÉ 2,5% BÓNUS ANUAL
A MELHOR IMAGEM
O MELHOR PREÇO
OS MELHORES PRODUTOS
SEM INVESTIMENTO
RENDIMENTO EXTRA EXCELENTE

Marcação de entrevistas
Móvel: 93 953 65 69
www.lrnetworks.com
info@lrnetworks.com

VENHA VOCÊ TAMBÉM ...
FAZER PARTE DESTA EQUIPA DE SUCESSO.



NATAÇÃO: S.C. ESPINHO

“Estamos muito bem financeira e desportivamente”

Filipe Freixo

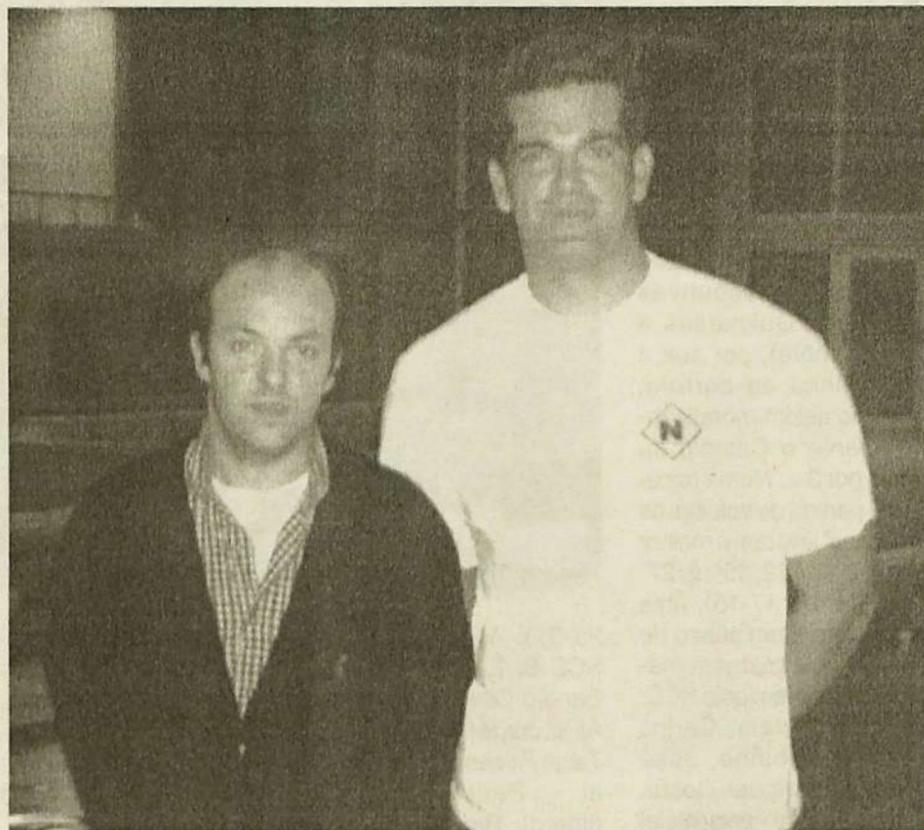
O Jornal de Espinho propõe uma abordagem da nataçã do Sporting de Espinho nesta edição e na próxima. Nesta, vamos falar da Nataçã Pura do clube “tigre”, para daqui a quinze dias dar-lhe a conhecer a Nataçã Sincronizada. Para falar da vertente “pura” da nataçã do Espinho estivemos à conversa com Adriano Coutinho e Arsénio Barbosa, respectivamente coordenador técnico da nataçã pura e seccionista da modalidade.

Jornal de Espinho (JE) – Qual é o resumo que faz da temporada passada?

Adriano Coutinho (AC) – A época passada correu dentro do previsto, ou seja, bem. Quase todos os nossos atletas conseguiram fazer ataque para os campeonatos nacionais, o que é de veras positivo. É certo que nos nacionais não houve nenhum resultado de grande realce, mas não podemos considerar que tivemos uma má prestação.

JE – Como tem corrido esta fase inicial da temporada 2003/2004?

AC – Até agora, ainda não



Arsénio Barbosa e Adriano Coutinho

tivemos nenhuma prova relevante, apenas uma de preparação, à qual faltaram alguns clubes e, por isso, não correu como previsto. Nesta fase temo-nos preocupado essencialmente em preparar os atletas para a época que aí vem.

JE – Actualmente, como respira desportivamente a nataçã do Sp. Espinho?

AC – Melhor do que nunca. Temos certa de 100 atletas a nadar e mais de 40 em competiçã em di-

versos escalões. Estamos com uma organizaçã excelente e penso que, pelo valor das nossas escolas, está reservado um futuro brilhante à nataçã pura do clube.

Continuamos a ser um dos melhores clubes do distrito de Aveiro na formaçã e nos escalões mais velhos temos dois ou três atletas que estão no topo, ostentando alguns títulos regionais e sendo chamadas à seleçã regional.

JE – Quais são as metas

que vão perseguir nesta época?

AC – Temos um grupo de oito atletas onde depositamos esperanças no que concerne ao ataque aos nacionais e, depois de lá estarem, apenas queremos que façam o melhor possível, já que não gostamos de pressionar ao dizer que queremos títulos. Para nós, saber que os nossos miúdos deram o seu melhor já é mais do que suficiente. Os títulos, que são extremamente difíceis de conquistar, vêm por acréscimo. No lado feminino queremos essencialmente tentar subir à 4ª divisã.

JE – Sendo uma modalidade totalmente autónoma do clube, como está a situaçã financeira da nataçã do Sp.

Espinho?

Arsénio Barbosa (AB) – Está bem e recomenda-se, isto porque trabalhamos muito e bem para tal acontecer. Somos autónomos do Sp. Espinho e temos vivido bem assim.

JE – Quanto dinheiro é necessário para assegurar as despesas de uma temporada?

AB – Cerca de 30 mil euros (6 mil contos), isto juntando nataçã pura e sincronizada.

JE – Como conseguem adquirir essa quantia?

AB – Através da organizaçã de festas, da venda de rifas, da venda de material e de outros eventos pontuais que realizamos. Daqui vem uma parte do dinheiro. A outra vem de instituições que nos ajudam financeiramente, caso da Solverde, da Marisqueira Espinho Mar 2 e da Câmara Municipal de Espinho. Neste aspecto financeiro, também há que realçar o importante papel que os pais dos nossos atletas têm, já que nos ajudam muito através do pagamento das mensalidades.



3.º Agrupamento época 2002-2003

Seccionistas:

Paulo Freitas

Arsénio Barbosa

Treinador:

Adriano Coutinho

Atletas:

Luis Moreira;

Pedro Costa;

Henrique Ferreira;

Rui Aires;

Alexander Cardoso;

João Mourinho;

Pedro Rocha;

Inês Barbosa;

Isabel Moreira;

Patrícia Silva;

Tamara Pinto;

Inês Freitas.



DOMINGOS SANTOS
FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS
DIGITAL
SANTINHOS | CONVITES
ALBUNS | BOOKS, ETC.

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.
TEL. 22 731 26 38 - FAX. 22 731 91 26
RUA 19 N.º 868 • 4500-253 ESPINHO
EMAIL: info@domingossantos.com
WEB: domingossantos.com



Gestespinho
E-mail: gestao@gestespinho.pt

CONTABILIDADE
Já preparamos o futuro

Tels.: 22 731 4974
22 731 9234

GABINETE:
RUA 26, N.º 1022
4500-284 ESPINHO

Fax: 22 731 9235



AGORA EM ESPINHO
ranspúblico

Viajando em Autocarro vê mais e melhor

- Aluguer de Autocarros de Luxo p/ todo o país e estrangeiro
- Passeios Culturais
- Serviço de transporte a espectáculos c/ bilhete reservado
- Passeios com animaçã



SEDE: Rua das Fontainhas n.º 29 - 4000-239 PORTO
Tel.: 22 339 3010 - Fax: 22 339 3019
FILIAL: Rua 10 n.º 755 - 4500-220 ESPINHO
Tel.: 22 731 8682/3 - Fax: 22 731 8684
OFICINA: Zona Industrial de S. Caetano - 4405-231 CANELAS - V. N. Gaia

ANDEBOL

Sp. Espinho em grande

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho está em grande no Campeonato Nacional da 3ª Divisão. Os "tigres" somam quatro vitórias, consecutivas, em cinco jogos. A única derrota aconteceu na jornada inaugural diante o Callidas Club.

Nas últimas duas jornadas os pupilos de Alfredo Oliveira venceram primeiro, no dia 9, o Afifense por 26-21 e, no passado domingo, deslocaram-se até Braga para derrotar o Manabola por 34-20.

O Espinho soma agora 13 pontos e está no segundo posto da tabela classificativa:

| PONTUAÇÃO | JOGOS | PONTOS |
|----------------------|-------|--------|
| Callidas Club 13 pts | 5 | 13 pts |
| Sp. Espinho 13 pts | 5 | 13 pts |
| Afifense 13 pts | 5 | 13 pts |
| AC Lamego 10 pts | 5 | 10 pts |
| Lusitanos 9 pts | 5 | 9 pts |
| Manabola 9 pts | 5 | 9 pts |
| Ac. Viseu 7 pts | 5 | 7 pts |
| Leça 6 pts | 5 | 6 pts |

HÓQUEI PATINS DA AAE

Excelente vitória

A jogar na condição de visitante, a Associação Académica de Espinho conseguiu uma importante vitória frente ao Carvalhos, por 8-5, na terceira vez que jogaram fora-de-portas neste campeonato.

Os pupilos de António Pinto começaram o encontro praticamente a perder, uma vez que o Carvalhos — equipa para a qual foi transferido Carlos Baptista, ex-atleta da AAE, no início desta época — marcou por duas vezes nos dois primeiros minutos. Contudo, os academistas não baixaram os braços e chegaram ao intervalo a vencer por 3-5.

Na segunda parte os donos da casa voltaram a entrar melhor e empataram a contenda, mas até ao final os "mochos" iriam voltar a marcar por mais três vezes, colocando um ponto final na questão do vencedor.

Os golos da AAE foram apontados por André Pinto (4), Paulo Almeida (2) e José Sousa e Rui André (1).

VOLEIBOL DO CONCELHO DE ESPINHO

AAE vence "derby" espinhense

Filipe Freixo

No passado domingo Sporting Clube de Espinho e Associação Académica de Espinho encontraram-se, no pavilhão do SCE, para mais "derby" espinhense no Nacional da A1.

Os "tigres" vinham de três derrotas consecutivas (Esmoriz, Guimarães e Ac. Coimbra), por sua a AAE vinha de derrota, mesmo assim moralizante, diante o Castelo da Maia por 3-2. Numa excelente partida de voleibol os "mochos" levaram a melhor por 3-2 (25-22, 25-18, 27-29, 22-25 e 17-15), mas estiveram a um passo de vencer pela margem máxima. Alinharam pelo SCE: Sandro Correia, Carlos Natário, Kibinho, José Pedrosa, Miguel Costa, Lucas Afonso - seis inicial -, Paulo Fonseca (líbero), Luís Sousa, Januário Alvar, Pedro Castro e Rui Alvar. Pela Académica jogaram: Pedro Costa, Paulo Brenha, Pedro Sá, João Brenha, Artur Silva, José Fontes - seis inicial -, Joaquim Ferreira (líbero), Rui Mota, Alexandre Afonso, Ricardo Leite e Rui Pinto.

No próximo fim-de-semana Académica e Espinho têm jornada dupla. No sábado o Sp. Espinho desloca-se à Maia para defrontar o Castelo (às 15 horas) e a Académica recebe o Machico - 16 horas. No domingo o Sp. Espinho defronta em casa o Leixões e AAE vai até Lisboa jogar diante o Benfica.

No Nacional da A2 o Sp. Espinho B averbou duas derrotas no passado fim-de-semana. No sábado os pupilos de Filipe Cálix perderam em casa diante o Gueifães, líder da A2, por 3-1 (19-25, 25-22, 25-20 e



Académica fez história ao vencer o seu rival Sp. Espinho

25-21). Alinharam pelo SCE B: Eduardo Sousa, Sandro Oliveira, Januário Alvar, Jorge Dias, Rui Alvar, Tiago Resende - seis inicial -, Pedro Resende (líbero), Ricardo Rocha, Bruno Gonçalves e Gonçalo Sapage. No domingo os "tigres" voltaram a perder, mas desta feita fora de portas diante o CAIC por 3-2 (14-25, 25-21, 22-25, 26-24 e 15-12) Alinharam nesta partida pelo Sp. Espinho B: António Coelho, Sandro Oliveira, Gonçalo Sapage, Jorge Dias, Ricardo Rocha, Tiago Resende - seis inicial -, Pedro Resende (líbero), Eduardo Sousa e Nuno Rocha.

No próximo sábado os "tigres" vão tentar voltar às vitórias diante o Ribereense, uma partida que está para sábado, no Joaquim Moreira da Costa Júnior, às 17 horas.

Sorte diferente tiveram as seniores femininas do Sp. Espinho. Também para a A2, mas feminina, as pupilas de João Cavalheiro receberam e venceram o Fermentões por 3-0 (25-16, 25-23 e 25-19). Alinharam pelo Espinho: Ana Gonçal-

ves, Ângela Silva, Alexandra Ferreira, Susana Monteiro, Juliana Moreira, Susana Graça - seis inicial - e Rita Lei (líbero).

No sábado, a partir das 16h e 30m, as "tigres" defrontam fora de portas o Lagoense.

Voltando aos campeonatos masculinos, o Clube Vólei de Espinho somou no passado sábado a terceira vitória consecutiva para o Nacional da 2ª Divisão. Os pupilos de Rolan-

do deslocaram-se até Viana do Castelo, para defrontar o Viana Vólei Clube, e de lá trouxeram um triunfo por 3-0 (25-17, 25-16 e 25-18). Alinharam pelo CVE: Alexandre Sousa, Hugo Sá, Rui Sérgio, Rodolfo Brito, António Pedrosa, Licínio Mano - seis inicial -, João Costa (líbero), Abel Casal Ribeiro e Pedro Sousa.

No próximo sábado a turma espinhense recebe o Castelo da Maia B.

Resultados dos escalões de formação

Campeonato Regional Juniores (masculino)

AAE, 3 - Vilacondense, 1
Sp. Espinho, 3 - Póvoa, 2

Campeonato Regional Juvenis (masculino)

AAE, 3 - Esmoriz, 0

Campeonato Regional Juvenis (feminino)

Sp. Espinho, 2 - Arcozelo, 3

Campeonato Regional Iniciados (masculino)

Esmoriz, 0 - Sp. Espinho, 3
Famalicense, 0 - AAE, 3

Campeonato Regional Iniciados (feminino)

Sp. Espinho, 3 - Póvoa, 0

Campeonato Regional Infantis (masculino)

Fiães, 1 - AAE, 3

0% ENTRADA - 100% FINANCIAMENTO

| | | |
|--|---|--|
| T1 - 11.000 c. Novo, Garagem 55.000 € | T2 - 12.500 c. Novo, Garagem 62.000 € | T3 - 16.000 c. Novo, 2 suites, aquecimento, gar. 79.800 € |
| T4 - 23.000 c. Novo, de Luxo 114.000 € | TERRENO PARA 16 Fracções Bom Negócio | MORADIA c/ Nova, 4 quartos 23.000 C./114.700 € |

IMO PALACE 3705 Rua 3/20 227331320/963787861/916165924/939514080

DENNI PNEUS
Venda e Montagem de Pneus Novos e Usados
De todas as marcas
c/ descontos até 40%

Dennis Vieira dos Santos
Av. Central Norte, 357 - 4500-501 PARAMOS - ESPINHO
Tel.: 227 324 659 - Tlm: 934 411 393 - 914 269 981

CR paulo castro & miguel rocha
GESTORES E CONSULTORES LDA

Rua 64 n.º 341, 2.º Ft. - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 8603/4 - Fax: 22 731 86 05
e-mail: castro.rocha@iol.pt

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

3.ª JORNADA DOS CAMPEONATOS CONCELHIOS

Leões imparáveis



Águias de Paramos averbaram primeira vitória diante o Rio Largo

Filipe Freixo

Depois de duas semanas de paragem regressaram no passado fim-de-semana as emoções dos Campeonatos Concelhios de Espinho. Na 1ª divisão o destaque vai para os imparáveis Leões, na 2ª para a troca do lanterna vermelha e no último escalão para a veia goleadora dos Estrelas Vermelhas.

Na 1ª divisão os bi-campeões Leões Bairristas somam e seguem, três jogos três vitórias. Desta feita foram ao reduto da Associação de Esmojães vencer por 3-2. Também em destaque estão os Magos de Anta, que ocupam agora a segunda posição com sete pontos, isto depois de terem vencido a Lomba por 2-1. Por sua vez a turma de paramos ocupa o último lugar da tabela classificativa sem nenhum ponto conquistado. Relevante foi

também a vitória dos Águias de Paramos, fora de portas, diante o Rio Largo (2-1). Estes foram os primeiros pontos dos paramenses e confirmaram o mau início de prova por parte do Rio Largo, que já suma dois derrotas (apenas venceu na jornada inaugural). A par da turma de Manuel Magano a outra desilusão neste início de época chama-se Cantinho. Os pupilos de Rui Moreira empatam diante os Águias de Anta (2-2) e somam agora cinco pontos. Apesar de ainda não ter conhecido o amargo sabor da derrota, esperava-se mais da turma da Avenida 8. Na outra partida da jornada Guetim e Juventude dos Outeiros empataram a duas bolas e somam ambas quatro pontos. Na próxima jornada há dois jogos em destaque: Cantinho – Magos e Leões – Rio Largo.

Na 2ª divisão o jogo grande da jornada colocou frente a frente Quinta de Para-

mos e Cruzeiro. A partida saldou-se por um empate a zero, o que permitiu aos paramenses continuarem na liderança, mas agora com sete pontos. Por sua vez, os comandados de Albertino Silva foram ultrapassados pelos Canários, que venceram a Corredoura por 3-2 e somam agora seis pontos, ocupando assim o segundo posto. Outro jogo que esteve em destaque foi o que opôs os dois últimos classificados. Levou a melhor o G. D. Idanha, que ainda não tinha conquistado nenhum ponto, que deixou assim a última posição. Esse posto é agora ocupado pelo Desp. Regresso (tem apenas um ponto). Os dois jogos onde estiveram frente a frente equipas com três pontos terminaram empatados: G. D. Outeiros 1 – Est. P. Anta 1 e Aldeia Nova 2 – Império 2. Na próxima o jogo grande vai opor as duas equipas que vieram da 1ª Divisão: G. D. Idanha X Qta. Paramos.

No último escalão Estre-

las Vermelhas e Morgados somam por vitórias os jogos disputados – três. Mas se os Morgados vai vencendo pela margem mínima, nesta jornada levaram a melhor sobre a Corga por 3-2, os Est. Vermelhas somam três goleadas. Depois dos 6-1 impostos a Desp. P. Anta e Corga, nesta ronda golearam o G. D. Ronda por 6-0. Dezoito golos em três jogos é obra. Quem está a desiludir são os Estrelas da Divisão. Os antenses levam já duas derrotas, desta feita perderam contra a Novasemente (4-2). Por sua vez, a turma dos Altos Céus venceu as duas partidas que disputando, ocupando assim o quarto posto. Desilusão confirmada é o Desportivo da Ponte de Anta. Vinda do escalão superior, a turma de Anta ainda não conquistou nenhum ponto, perdeu nesta jornada com a Juv. Estrada (1-0), e ocupa a última posição. Em destaque na próxima jornada está a partida B. P. Anta – Est. Vermelhas.

4.ª JORNADA DOS CAMPEONATOS

22 e 23 de Novembro

I Divisão

| | |
|----------------------------|---------------------|
| Cantinho – Magos | |
| Campo da Idanha | sábado às 15 horas |
| Guetim – Lomba | |
| Comp. Desp. de Guetim | sábado às 15 horas |
| Juv. Outeiros – Associação | |
| Campo da Seara | domingo às 9 horas |
| Ág. Paramos – Ág. Anta | |
| Campo do R. E. E | domingo às 10 horas |
| Leões – Rio Largo | |
| Campo da Seara | domingo às 11 horas |

II Divisão

| | |
|-----------------------------|---------------------|
| G. D. Outeiros – Cruzeiro | |
| Campo da Seara | sábado às 15 horas |
| Est. P. Anta – Império | |
| Campo da Zona | sábado às 15 horas |
| Corredoura – D. Regresso | |
| Comp. Desp. de Paramos | domingo às 10 horas |
| Aldeia Nova – Canários | |
| Comp. Desp. de Cassufas | domingo às 10 horas |
| G. D. Idanha – Qta. Paramos | |
| Campo da Idanha | domingo às 10 horas |

III Divisão

| | |
|-----------------------------|---------------------|
| Juv. Estrada – Corga | |
| Comp. Desp. Paramos | sábado às 15 horas |
| Novasemente – D. P. Anta | |
| Comp. Desp. Cassufas | sábado às 15 horas |
| B. P. Anta – Est. Vermelhas | |
| Campo do Rio Largo | sábado às 15 horas |
| Ronda – Morgados | |
| Comp. Desp. Guetim | domingo às 10 horas |
| Folga: Est. Divisão | |

Provas inter-concelhias

Saldo espinhense positivo

No passado dia 8 realizou-se mais uma jornada das provas inter-concelhias. Das seis equipas do concelho de Espinho que tiveram em competição apenas o Cantinho, curiosamente a única que jogou em casa, perdeu.

Na Taça dos Campeões os Leões Bairristas foram a Barcelos arrancar um empate (2-2) diante o Perelhal. Assim sendo os silvaldenses têm quatro pontos ao cabo de três jornadas, mas é de salientar que estiveram de folga na 2ª jornada.

Na Taça das Taças os Águias de Paramos também empataram. Os pupilos de Osvaldo Colaço deslocaram-se a Santo Tirso para defrontar o Guimarei e vieram para casa com uma igualdade a zero. Ao cabo de três jogos os paramenses sumam quatro pontos.

Na Taça Federação Norte o saldo foi de um empate, duas vitórias e uma derrota. De recordar que esta prova disputa-se no sistema de eliminatórias. Então na 1ª mão da 1ª eliminatória o destaque vai sem dúvida para os Magos de Anta, que na Trofa venceram categoricamente o Guidões por 7-0. Com este resultado os pupilos de Luís Marques podem encarar o jogo da 2ª mão com tranquilidade. Também fora de portas a Associação de Esmojães venceu, por 2-1, o Creixomil (Barcelos) e a Quinta de Paramos empatou (2-2) em Penafiel diante o Iribo. A desilusão da jornada foi o Cantinho. Os comandados de Rui Moreira foram goleados em casa por 4-1, isto frente ao Retorta. Assim sendo a turma da Avenida 8 está com um pé fora da competição. As provas inter-concelhias voltam no próximo sábado, dia 22.

F. F.

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS NISSAN

PRONTO SOCORRO PERMANENTE



NISSAN

Firmino Dias da Costa

Tel.: Of.: 22 734 2253 - 22 734 2641 - Stand.: 22 734 7355 - Arm.: 22 731 1418
 Tlms. Firm. 91 753 0765 - Quim.: 91 764 4032 - Stand.: 91 924 4575 - Tel.: 22 731 3059 - Jorge: 91 484 6888
 ESTRADA S. TIAGO, 1014 - 4500-647 SILVALDE - ESPINHO

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Gloria & Paula Reis, Lda.

€contas 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
 Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

ALUGA-SE

Quarto
Bom quarto. Contactar para o telefone Móvel 93 697 9378

PASSA-SE

Lavandaria
Passa-se ou Arrenda-se Lavandaria semi-industrial em S. Paio de Oleiros. Sem encargos de pessoal. Tlm: 91 977 42 60

VENDE-SE

Andar T1 novo
A 5 minutos de Espinho, c garagem. 10 500c / 52 374 €. Tel.: 227331320 - 963787881

Andar Moradia T3

Como novo, cozinha equipada, garagem individual para 2 carros, jardim, terraço e piscina. 27 000c / 134 675 €. Tel.: 227331320 - 963787881

Concessão de Praia

Concessionário vende concessão de praia em Espinho. Tlm. 96 300 8663

Último Andar

Na Cruz, em St.ª Maria da feira. Bom Negócio Urgente. Tlm. 93 325 1802 / 22 732 4627

Andar T3 - Parque Luso

C/200 m2, 6.º andar. Contactos: 93 325 1802 / 91 253 6327 / 22 732 4627

Moradia T3+1

Com 300 m2 de área coberta, em Nogueira, boa localização, excelentes áreas, projectado por arquitecto de interiores com acabamentos de qualidade. 33000 cts/165.000 euros. O próprio. Tlm. 96 605 0625 / 96 712 4604 / 22 764 3401

T1+1 duplex

Com garagem fechada e mobilado, pela urgência, 11.500 cts/57.350 Euros. Tlm: 96 880 0834

Andar/Moradia

T2 com garagem individual, aquecimento central em Nogueira da Regedoura. Tel.: 22 734 3630

Apartamento T3

Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

T2 em Pedroso

Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e electrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 495 5270

Loja com 150 m²

Com uma ampla área de 150 m² e muito bem localizada em S. Paio de Oleiros. Tlm: 91 762 20 65

T3 100 m2

Com terraço, última habitação do prédio, 3 banhos, lareira com recuperador, garagem para 4 carros. Pela urgência - 120.000 Euros (24.000 Cts). Tlm: 96 385 4202/91 606 7814

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

Vivenda Luxo

Quatro frentes, na Estrada Nacional 1, na Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, mas só em Espinho. Tel.: 22 745 5290/91 753 3 444

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

AUTOMÓVEIS**Vende-se****Nissan Terrano II**

2.7 - TD - 7 lugares - 12/1998 - 108.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - A/C - T/A eléctrico. Tlm. 91 753 0765

Beetle,

cinza prata de 2002 com 14.000 km. Tlm: 96 232 1001

Renault Mégane

Coupé 1.6 E de 1996 com extras. Cor: preto metalizado. Contactar a partir das 19 horas: 91 967 0874

Nissan Terrano II

2.7 - TD - 7 lugares - 12/1998 - 108.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - A/C - T/A eléctrico. Tlm. 91 753 0765

Nissan - 200 - SX

Registo em Março de 1995 - 53.000 Km - Bordó - F/C - V/E - D/A - A/C e ABS. Contacto. 91 753 0765

Nissan Almera

Van, 2 lugares - 11/1999 - 120.000 Km - Azul escuro - F/C - V/E - D/A - a Diesel - 2.0. Tlm. 91 753 0765

Nissan Vanette

2.3, Diesel de 5 lugares - 12/1998 - 62.000 Km - branca - F/C - V/E - D/A. Contacto. 91 753 0765

Micra - 1.5 Diesel

Carro Nissan de 5 lugares - 10/1998 - 86.000 Km - Preto - F/C - V/E - D/A - 5 portas. Tlm. 91 753 0765

Toyota Celica

Como novo, versão de 1.8 cc, cinza prata, desportivo. Tlm. 96 700 2589

Micra - 1.0 - GX

Carro a gasolina de Setembro de 1998 - 54.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - 5 portas. Tlm. 91 753 0765

Wolkswagen Polo

Versão 1.4 TDI, de 2001 como novo e vários extras, incluindo jantes especiais. Tlm. 96 700 2589

Suzuki Vitara 1.9 JTD

Como novo, azul escuro de 1997. Tlm. 96 700 2589

Gilera Stalker

Bom preço (negociável), como nova. Cor: cinza. Tlm: 91 901 7822

Máquina de Costura

Marca Singer, Moedas, Livros e Antena Parabólica marca NOKIA com 70 canais C.N. - Tel.: 220805147

Monitor LG Computador

Como novo, tem apenas 1 ano. 125 Euros. Tlm. 91 850 9919

EMPREGO**Precisa-se**

Esteticista
Pedicure e Manicure
C/ carteira profissional. Tel.: 22 744 0635

EMPREGO**Oferece-se**

Senhora
Para passar a ferro de se-

gunda a sexta das 15h00 às 18h00, na zona de Espinho. Contacto: 96 649 0120

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Senhora

Toma conta de crianças. Horário Nocturno e serviço domiciliário. Telefone Móvel: 91 921 3303

Senhora

Empregada doméstica, disponível para cozinha e alguns trabalhos domésticos. Toma conta de pessoas idosas não acamados. M. Silva. Tel.: 22 744 0313

Rapaz

25 anos, procuro qualquer ramo de trabalho. Experiência em motorista particular e motorista de carga e descarga, montagem de móveis, caixa e alguns serviços de jardinagem. Tlm. 96 451 9778

Explicações

Francês e Português do 5.º ao 9.º ano e apoio ao ensino básico. Tlm. 91 469 9208

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1.º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora de matemática e

ciências dá explicações ao 1.º e até ao 4.º ano, ao 2.º e 3.º ciclo, nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Explicações

Primário e Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

DIVERSOS**Vendo Rádio Banda do cidadão**

Mais Okitoki portátil, uma bateria rádio AM-FM c/ 40 canais, marca Alan tudo como novo, dentro da caixa, preço a combinar. Contacto: Sr. António Oliveira, Tel.: 22 764 2381, Oleiros

Ginástica para grávida

Preparação para o parto e recuperação pós-parto. Orientação da parteira Laurinda Mota. Tlm: 919205484

Oferece-se

Duas pessoas para trabalhar em limpezas, ou como ajudantes de cozinha/copa, com muita experiência e disponibilidade imediata. Tlm: 93 667 5138

Advogado

Dr. César Sousa
Rua 20, n.º 379, r/c, sala D.
Tel.: 227324520.

Móvel-vitrine

Trabalhado e torneado à mão; mais quatro cadeiras, respectiva mesa de jogo e um sofá de dois lugares. Tudo em muito bom estado. Tlm: 91 930 4368

Boletim de Assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Tel: _____

Cheque n.º: _____ no valor de 12 Euros .

Banco: _____

Contribuinte n.º _____

e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379
R/c, sala A - 4500 ESPINHO Tel/Fax:22 732 14 14

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender. Para anunciar aqui contacte o Telefone ou Fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para a nossa morada:

JORNAL DE ESPINHO
Rua 20, n.º 379 R/c, sala A - 4500
ESPINHO

Aluga-se Passa-se Vende-se
Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: _____

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Garantia de António Santos TLM.: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

| DESTAQUE DA SEMANA | |
|-------------------------------|---------|
| Skoda Fábria 1.4 16vav. | 12-01 |
| Toyota Celica 1.8 | 01-00 |
| Nissa Almera 1.5 | 03-01 |
| Wolkswagen Polo 1.4 TDI | 01-01 |
| Nissan Micra 1.5 Dis. | 06-00 |
| Suzuki Vitara 1.9 JTD | 1997 |
| Hyundai Accent | 2000 |
| Opel Corsa 1.4 Sport | 11-2001 |
| Opel Astra 1.4 | 07-1998 |
| VEÍCULOS COMERCIAIS | |
| Peugeot 206 | 2000 |
| Opel Corsa 1.7 DTI | 2001 |
| Renault Clio 1.9 | 1998 |

Todos os veículos tem Garantia de 12 meses
Assistência Própria

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01
Cli-Esp 22 733 13 90

Serviços Públicos

Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Turismo 22 733 58 72
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 733 06 30
CTT - Rua 32 22 733 06 60
CTT - Zona Ind. ... 22 733 14 83
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Avarias 800 506 506
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

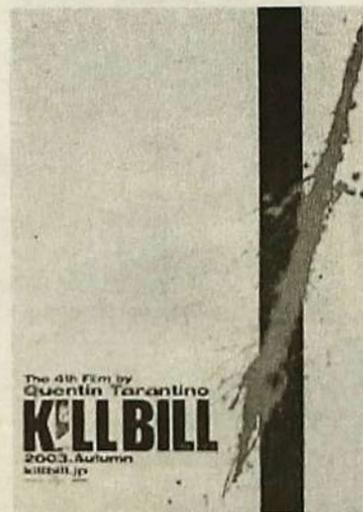
Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS**CINEMA****De 21 a 27 de Novembro****Kill Bill - A Vingança**

Kill Bill: Volume 1, de Quentin Tarantino
Com: Uma Thurman, David Carradine, Daryl Hannah, Lucy Liu e Michael Madsen
EUA. 2003. 111 min. Acção/Comédia/Thriller. M/16
Site Oficial: www.kill-bill.com



Bill é uma figura sinistra responsável pela organização de um grupo de elite chamado "Esquadrão Assassino de Víboras Mortais". A mais mortífera de todas é Black Mamba, que é a bela noiva de Bill. No dia do seu casamento os convidados são todos massacrados e a noiva, que estava grávida é deixada às portas da morte, acabando por entrar em coma profundo. Quatro anos depois, "A Noiva" acorda subitamente e lembra-se do que lhe aconteceu e resolve fazer justiça pelas suas próprias mãos, vingando-se de todos os seus carrascos e deixando Bill para o fim.

De 28 de Novembro a 4 de Dezembro**Matrix Revolutions**

The Matrix Revolutions, de Larry e Andy Wachowski
Com: Keanu Reeves, Laurence Fishburne, Carrie-Anne Moss, Hugo Weaving
EUA. 2003. 129 min. Acção/Ficção Científica. M/12
Site Oficial: www.thematrix.com



No capítulo final da trilogia Matrix, a longa espera dos rebeldes pela liberdade culmina numa batalha explosiva. Enquanto o Exército das Máquinas espalha a destruição em Zion, os cidadãos montam uma defesa agressiva. Mas será que conseguirão afastar os impiedosos ataques das Sentinelas durante tempo suficiente para que Neo use todos os seus poderes e ponha fim à Guerra?

Nota: o programa aqui divulgado é fornecido pelo Centro Multimeios e pode sofrer alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

JORNAL DE ESPINHO**FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Alexandra Nunes, Redacção: Bruno Montelero, Filipe Freixo, Irina Melo, Helena Resende e Victor Marques e Carla Madureira. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. César Sousa, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, Enf.ª Laurinda Pinto Mota, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima, Enf.ª Vasco Sousa. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Lilliana Barros. Publicidade: Salazar Matos e Henrique Sá Couto. Propriedade: Gertrudes Pereira dos Santos. Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, sob o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675. Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO --- Tel./Fax: 22 732 14 14 Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste periódico.

CINEMA**DE ANIMAÇÃO****27º FESTIVAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE ESPINHO****Filme Australiano é o grande vencedor do Cinanima**

"Harvey Krumpet", do australiano Adam Elliot é o grande vencedor do Cinanima 2003, arrecadando o Grande Prémio do festival. A história é simples e conta em 23 minutos de animação de plasticina, os infortúnios vividos por um homem vulgar. Para além do galardão principal é de destacar que "Harry Krumpet" arrecadou mais três prémios, relativos à Categoria C, ao Prémio do Público e o Prémio Onda Curta.

A Austrália foi ainda distinguida com mais um galardão, desta feita atribuído ao filme "Human Contraptions", de Bruce Petty, uma sátira à história da humanidade e das suas invenções.

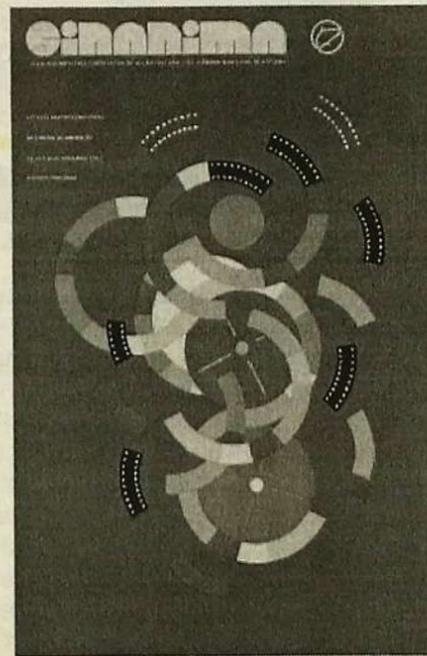
A marcar a diferença, no que concerne a anos anteriores, é a distinção de obras provenientes de países longínquos. De destacar os prémios atribuídos na Categoria A: a "The Pond", de Huang Ying (China) e "The God", de Konstantin Bronzit (Rússia); na Categoria B: a "Red Gate Rashomon", de Alexander Tatarsky e Valentin Telegin (Rússia); na Categoria E: a "Intimate Feelings with Friends", de Kim Joon (Coreia do Sul); do Prémio José Abel: atribuído a "Instinct", de Rao Heidmets (Estónia); ao Prémio Banda Sonora: atribuído a Ori Naor e Inbal Leitner (Israel) com a música "Liran El-AI", do filme "Catch the Wind", e finalmente o Prémio Atlanta: atribuído a "About a Girl", de Lena Chernova (Rússia).

Curiosamente, as cinematografias francesas e inglesas, que tinham o maior número de filmes concorrentes viram-se arredadas para um plano secundário. França alcançou apenas o Prémio Especial do Público e o Prémio Onda-Curta, ambos atribuídos ao filme de animação: "Tim Tom", de Christel Pougeoise e Romain Segaud.

Para os britânicos ficaram reservados prémios para "Hewlett Packard 'Bang & Olufsen", de Tim Hope, na Categoria F; assim como o Prémio Alves Costa/Crítica atribuído ao filme: "The Separation", de Robert Morgan.

No que concerne ao cinema Português, é de destacar o filme de Rui Cardoso: "Vragem", um trabalho sobre intrigas políticas no feminino, que arrecadou o Prémio Fnac, e ainda a atribuição do Prémio Jovem Cineasta Português, a André Ruivo, com o filme "A Fantasista".

Helena Resende



| Dia | FARMACIAS DE SERVIÇO | Telefone |
|-----|--|--------------|
| 20 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 21 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 22 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |
| 23 | Grande Farmácia Rua 8, nº 1052 | 22 734 00 92 |
| 24 | Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde | 22 731 14 82 |
| 25 | Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8 | 22 734 03 52 |
| 26 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 27 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 28 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |
| 29 | Grande Farmácia Rua 8, nº 1052 | 22 734 00 92 |
| 30 | Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde | 22 731 14 82 |
| 1 | Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8 | 22 734 03 52 |
| 2 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 3 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 4 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |
| 5 | Grande Farmácia Rua 8, nº 1052 | 22 734 00 92 |
| 6 | Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde | 22 731 14 82 |
| 7 | Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8 | 22 734 03 52 |
| 8 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 9 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 10 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |

NOVA COLEÇÃO OUTONO/INVERNO APRESENTADA NO INÍCIO DE MAIS UMA ETAPA

“Via 12” completa um ano... de sucesso

Alexandra Nunes

Para os proprietários, parece que ainda foi ontem que o “Via 12” abriu as portas mas, na verdade, já lá vai um ano. Doze meses que se têm revelado bastante frutíferos e que prenunciam um futuro auspicioso. Com uma entrada privilegiada pela Rua 19 e com as condições pedonais que a Rua 12 vai ter no final das obras de requalificação, as expectativas são muito positivas.

No passado dia 9, domingo, a loja “Via 12”, comemorou o seu primeiro aniversário. Com a experiência de Joaquim Carvalho, funcionário durante décadas de uma das mais prestigiadas superfícies comerciais de roupa em Espinho, o “Via 12” é já uma loja de referência na cidade.

Apesar de ainda ser uma “criança”, o crescimento deste estabelecimento tem sido positivo e prevê-se que ainda seja melhor. É que, para já, as obras de requalificação urbana que atingem também aquele troço da Rua 12 têm dificultado um pouco o negócio. No entanto, a entrada privilegiada pela Rua 19 não deixa que a evolução deste espaço, que prima



Via 12: A experiência do pai, Joaquim, fez o sucesso do filho, Miguel

pelo serviço personalizado, esmoreça. “Nós também tentamos sempre aperfeiçoar o nosso serviço e ir de encontro aquilo que os clientes procuram” – rematou Miguel Carvalho, sócio gerente do “Via 12”.

As condições exclusivamente pedonais que a Rua 12 vai ganhar também vencem pai e filho de que melhores dias virão e de que o segundo aniversário da loja vai ser ainda mais

virtuoso. “Acho que o resultado final das obras vai tornar-se numa mais valia para nós” – sublinhou, confiante, Miguel Carvalho. Em tempo de aniversário, com a aproximação do Natal e com a afirmação total do frio, o “Via 12” tem para oferecer aos seus clientes uma nova coleção de Outono/Inverno bem confortável, quente e atracente. Para os homens mais preguiçosos para fazer

compras fica mesmo o desafio para que se deixem tentar pela modernidade e bem-estar no vestir, entrando no “Via 12”.

Esta nova coleção mantém o estilo clássico/moderno a que esta loja se dedica e que está bem patente na montra. A tendência para este Inverno são os castanhos mas existem roupas para todos os gostos de cor. A diversidade de modelos também é

alargada, começando no clássico e acabando no desportivo. Além da típica calça, é possível encontrar ainda uma variedade enorme de modelos e padrões de camisas, pólos, gravatas, camisolas e casacos. O “Via 12” trabalha com marcas bastante prestigiadas do mercado, como por exemplo, Pierre Cardin, Dielmar, Bruno Belloni, Explorer, Melka, Pólo Ralf Lauren, Cerruti e

Pringle entre outras. É um espaço que oferece roupa de marca e qualidade, de produção nacional e internacional de vestuário de homem e que tem o cunho pessoal de quem já trabalha no ramo há cerca de cinco décadas.

A crise não é vista pelo proprietário como um risco ao supremo bom-gosto dos produtos da loja e a fidelidade dos clientes afiança o sucesso do “Via 12”.

Dedicação e tempo ao seu dispôr...



soluções globais de internet

Web Design

Alojamento

Soluções Web



www.nbizsolutions.com - info@nbizsolutions.com